

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.492.020
Preferenciais	0
Total	205.492.020
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	5.875.853	5.401.315
1.01	Ativo Circulante	881.621	371.874
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	393.273	87.925
1.01.03	Contas a Receber	89.637	86.266
1.01.03.01	Clientes	89.637	86.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.940	14.371
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.940	14.371
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	388.771	183.312
1.01.08.03	Outros	388.771	183.312
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre capital próprio	220.054	134.011
1.01.08.03.02	Derivativos	162.055	33.919
1.01.08.03.03	Outros Créditos	6.662	15.382
1.02	Ativo Não Circulante	4.994.232	5.029.441
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.992	52.710
1.02.01.04	Contas a Receber	36.885	29.703
1.02.01.04.01	Clientes	36.885	29.703
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.107	23.007
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	1.676	822
1.02.01.10.04	Derivativos	0	21.291
1.02.01.10.06	Outros Créditos	431	894
1.02.02	Investimentos	3.932.909	3.918.457
1.02.02.01	Participações Societárias	3.932.909	3.918.457
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.932.909	3.918.457
1.02.03	Imobilizado	938.888	970.943
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	926.882	956.075
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.006	14.868
1.02.04	Intangível	83.443	87.331
1.02.04.01	Intangíveis	83.443	87.331

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	5.875.853	5.401.315
2.01	Passivo Circulante	1.451.984	535.768
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.452	2.365
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.452	2.365
2.01.02	Fornecedores	9.176	15.954
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.176	15.954
2.01.03	Obrigações Fiscais	69.923	91.318
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.923	91.318
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	47.997	74.901
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	3.713	1.106
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	17.129	5.107
2.01.03.01.04	Outros Federais	1.084	10.204
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	-41
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	41
2.01.03.03.01	Outros Municipais	0	41
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.278.497	339.187
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	416.922	174.627
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	416.922	174.627
2.01.04.02	Debêntures	861.575	164.560
2.01.04.02.01	Debêntures	852.598	152.465
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	8.977	12.095
2.01.05	Outras Obrigações	90.936	86.944
2.01.05.02	Outros	90.936	86.944
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	53.937	53.937
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	2.264	3.971
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	22.241	22.232
2.01.05.02.06	Derivativos	488	769
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	12.006	6.035
2.02	Passivo Não Circulante	991.383	1.796.795
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	755.624	1.588.271
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	133.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	133.339
2.02.01.02	Debêntures	755.624	1.454.932
2.02.02	Outras Obrigações	32.493	43.657
2.02.02.02	Outros	32.493	43.657
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	31.338	42.502
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	1.155	1.155
2.02.03	Tributos Diferidos	203.238	164.560
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	203.238	164.560
2.02.04	Provisões	28	307
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28	307
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28	307
2.03	Patrimônio Líquido	3.432.486	3.068.752
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	163.854	165.636

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.557.376	1.557.376
2.03.04.01	Reserva Legal	147.540	147.540
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.409.836	157.852
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	0	1.251.984
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	371.837	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	295.497	301.818
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	295.497	301.818

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	207.192	398.196	195.349	369.530
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.114	-64.517	-32.743	-68.538
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-8.238	-23.460	-12.068	-27.636
3.02.02	Custo de operação	-20.876	-41.057	-20.675	-40.902
3.03	Resultado Bruto	178.078	333.679	162.606	300.992
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	69.077	152.805	84.508	136.054
3.04.01	Despesas com Vendas	-797	-1.432	-130	-634
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.702	-16.787	-6.345	-11.751
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.510	-5.021	-2.536	-5.048
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	81.086	176.045	93.519	153.487
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	247.155	486.484	247.114	437.046
3.06	Resultado Financeiro	-12.115	-32.895	-29.311	-65.210
3.06.01	Receitas Financeiras	4.853	13.995	10.357	19.145
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.968	-46.890	-39.668	-84.355
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	235.040	453.589	217.803	371.836
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-52.362	-94.585	-42.563	-74.692
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	182.678	359.004	175.240	297.144
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	182.678	359.004	175.240	297.144
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00089	0,00173	0,00085	0,00145
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00089	0,00173	0,00085	0,00145

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	182.678	359.004	175.240	297.144
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-613	6.512	-1.043	-1.233
4.02.01	Ganhos atuariais	0	5.328	0	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-613	1.184	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	182.065	365.516	174.197	295.911

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	330.507	398.454
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	352.064	325.483
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	37.447	37.388
6.01.01.02	Provisões para riscos fiscais.cíveis e trabalhistas	10	933
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	35.463	67.827
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	1.574	946
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-176.045	-153.487
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	0	26
6.01.01.07	Lucro antes dos tributos	453.588	371.836
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	27	14
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.614	74.575
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-10.578	14.973
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	104.015	141.332
6.01.02.03	Tributos a Compensar	4.431	9.920
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-843	-33
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	9.181	22.074
6.01.02.06	Fornecedores	-6.778	-1.189
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-91.365	-36.109
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	5.509	921
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-1.173	-702
6.01.02.10	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-40.745	-78.230
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	10	1.618
6.01.02.12	Processos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	-278	0
6.01.03	Outros	7.057	-1.604
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-31.751	-18.031
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-1.224	-3.628
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-279	-490
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-26.900	-16.854
6.02.09	Aumento de capital em investimento já existente	-3.348	-3.882
6.02.11	Operações de mútuo com coligadas	0	6.823
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.593	-131.878
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	0	-151.937
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	6.593	20.059
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	305.349	248.545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87.925	81.913
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	393.274	330.458

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	165.636	1.557.376	0	301.819	3.068.753
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	165.636	1.557.376	0	301.819	3.068.753
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.782	0	0	0	-1.782
5.04.08	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	-1.782	0	0	0	-1.782
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	359.004	6.512	365.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	359.004	0	359.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.512	6.512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.835	-12.835	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	17.966	-17.966	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.108	6.108	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	977	-977	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	163.854	1.557.376	371.839	295.496	3.432.487

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.862	2.625.465
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.862	2.625.465
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-75.298	0	0	0	-75.298
5.04.08	Ganho (perda) em Participação sem alteração no controle	0	-75.298	0	0	0	-75.298
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	297.144	-1.233	295.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	297.144	0	297.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.233	-1.233
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.233	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.518	-12.518	0
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.015	-18.015	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.125	6.125	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	628	-628	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	165.636	993.747	309.662	333.111	2.846.078

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	441.584	412.259
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	439.829	409.386
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.782	2.887
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27	-14
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.484	-40.233
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.773	-30.453
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.711	-9.780
7.03	Valor Adicionado Bruto	407.100	372.026
7.04	Retenções	-37.446	-37.388
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.446	-37.388
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	369.654	334.638
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	190.258	173.565
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	176.044	153.486
7.06.02	Receitas Financeiras	14.214	20.079
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	559.912	508.203
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	559.912	508.203
7.08.01	Pessoal	17.027	11.898
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.158	7.297
7.08.01.02	Benefícios	6.033	4.008
7.08.01.03	F.G.T.S.	836	593
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	136.768	114.629
7.08.02.01	Federais	136.538	114.399
7.08.02.02	Estaduais	15	13
7.08.02.03	Municipais	215	217
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.113	84.532
7.08.03.01	Juros	46.885	84.293
7.08.03.02	Aluguéis	228	239
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	359.004	297.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	359.004	297.144

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	15.971.874	15.434.170
1.01	Ativo Circulante	2.552.922	1.823.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.589.202	595.732
1.01.02	Aplicações Financeiras	10	449.786
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10	449.786
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	10	449.786
1.01.03	Contas a Receber	320.935	358.847
1.01.03.01	Clientes	320.935	358.847
1.01.06	Tributos a Recuperar	137.459	117.162
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	137.459	117.162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	505.316	301.523
1.01.08.03	Outros	505.316	301.523
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital propio	151.648	99.882
1.01.08.03.02	Derivativos	162.055	33.919
1.01.08.03.04	Outros	166.686	143.335
1.01.08.03.05	Ativo contratual	24.927	24.387
1.02	Ativo Não Circulante	13.418.952	13.611.120
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.229.601	1.157.543
1.02.01.04	Contas a Receber	203.130	179.914
1.02.01.04.01	Clientes	203.130	179.914
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.026.471	977.629
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	16.004	15.017
1.02.01.10.04	Tributos a compensar	37.908	38.708
1.02.01.10.05	Derivativos	35.336	21.291
1.02.01.10.06	Créditos Fiscais diferidos	179	0
1.02.01.10.07	Outros	637.271	647.997
1.02.01.10.09	Ativo contratual	299.773	254.616
1.02.02	Investimentos	1.029.549	997.997
1.02.03	Imobilizado	8.648.700	8.858.139
1.02.04	Intangível	2.511.102	2.597.441

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	15.971.874	15.434.170
2.01	Passivo Circulante	3.314.966	2.278.245
2.01.02	Fornecedores	117.459	169.496
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	117.459	169.496
2.01.03	Obrigações Fiscais	154.693	182.170
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	154.693	182.170
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	82.306	135.985
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	10.362	4.956
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	46.301	21.526
2.01.03.01.04	Outros	15.724	19.703
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.903.382	1.064.948
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	774.303	582.009
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	356.302	407.382
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	418.001	174.627
2.01.04.02	Debêntures	1.129.079	482.939
2.01.04.02.02	Debêntures	1.129.079	482.939
2.01.05	Outras Obrigações	1.115.393	837.146
2.01.05.02	Outros	1.115.393	837.146
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87.531	66.412
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	2.264	3.971
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	22.637	23.395
2.01.05.02.06	Derivativos	488	769
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	13.923	9.933
2.01.05.02.08	Coligadas, controladas e controladora	389.290	422.081
2.01.05.02.09	Uso do bem público	12.573	11.771
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	586.687	298.814
2.01.06	Provisões	24.039	24.485
2.01.06.02	Outras Provisões	24.039	24.485
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	24.039	24.485
2.02	Passivo Não Circulante	6.943.946	7.753.485
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.507.566	6.193.478
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.430.386	3.036.494
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.284.608	2.903.156
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	145.778	133.338
2.02.01.02	Debêntures	2.077.180	3.156.984
2.02.02	Outras Obrigações	1.158.942	318.548
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	851.088	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	851.088	0
2.02.02.02	Outros	307.854	318.548
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	31.338	42.502
2.02.02.02.04	Uso do bem público	93.994	91.181
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	80.718	79.854
2.02.02.02.07	Fornecedores	100.997	104.206
2.02.02.02.08	Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	807	805
2.02.03	Tributos Diferidos	1.041.443	1.012.328

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.041.443	1.012.328
2.02.04	Provisões	235.995	229.131
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.199	25.287
2.02.04.02	Outras Provisões	210.796	203.844
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	210.796	203.844
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.712.962	5.402.440
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	163.854	165.636
2.03.04	Reservas de Lucros	1.557.376	1.557.376
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	371.838	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	295.497	301.818
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.280.475	2.333.688

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	643.156	1.315.732	699.618	1.289.917
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-299.686	-626.338	-309.714	-600.140
3.02.01	Custo com energia elétrica	-60.686	-159.268	-92.712	-171.876
3.02.02	Custo de operação	-209.918	-430.876	-216.465	-427.674
3.02.03	Custo de construção da infraestrutura de concessão	-29.082	-36.194	-537	-590
3.03	Resultado Bruto	343.470	689.394	389.904	689.777
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.383	-5.704	1.796	2.668
3.04.01	Despesas com Vendas	-805	-1.448	-141	-643
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.305	-87.660	-45.024	-86.263
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.307	-86.790	-42.693	-85.856
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.034	170.194	89.654	175.430
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	335.087	683.690	391.700	692.445
3.06	Resultado Financeiro	-97.798	-198.542	-151.473	-307.387
3.06.01	Receitas Financeiras	29.621	67.908	55.184	107.021
3.06.02	Despesas Financeiras	-127.419	-266.450	-206.657	-414.408
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	237.289	485.148	240.227	385.058
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.199	-140.424	-73.178	-131.034
3.08.01	Corrente	-74.624	-124.038	-99.021	0
3.08.02	Diferido	8.425	-16.386	25.843	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	171.090	344.724	167.049	254.024
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	171.090	344.724	167.049	254.024
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	182.678	359.004	175.240	297.144
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-11.588	-14.280	-8.191	-43.120
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00089	0,00173	0,00085	0,00145
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00089	0,00173	0,00085	0,00145

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	171.090	344.724	167.049	254.024
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-613	6.512	-1.044	-1.233
4.02.01	Ganhos atuariais	0	5.328	0	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado	-613	1.184	-1.044	-1.233
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	170.477	351.236	166.005	252.791
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	182.065	365.516	174.196	295.911
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-11.588	-14.280	-8.191	-43.120

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	867.180	665.052
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	923.671	912.500
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	384.657	381.439
6.01.01.02	Provisões para Contingências	177	1.290
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	216.557	318.244
6.01.01.04	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	1.573	946
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-170.194	-175.430
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	1.729	973
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	485.148	385.058
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	28	11
6.01.01.10	Pis e Cofins diferidos	3.996	-31
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.491	-247.448
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	14.726	-67.639
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	86.877	121.591
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-27.471	20.237
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-836	141
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-24.756	21.318
6.01.02.06	Fornecedores	-55.246	-17.312
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-177.062	-121.419
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	37.374	-10.500
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-1.172	-702
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-191.970	-280.726
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-758	2.083
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	283.803	85.480
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	327.125	-58.915
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-91.167	-49.416
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	463.628	-1.627
6.02.06	Adições de Intangível	-2.121	-5.189
6.02.09	Aumento de capital em investimento já existente	-3.347	0
6.02.12	Adições de ativo contratual em curso	-39.872	-2.683
6.02.13	Outros	4	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-200.836	-488.137
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	123.000	837.379
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-1.123.269	-1.329.442
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	6.593	20.060
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-16.249	-16.146
6.03.05	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	850.000	0
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	12
6.03.09	Amortizações de mútuos com controladas e coligadas	-40.911	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	993.469	118.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	595.733	999.832
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.589.202	1.117.832

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	165.636	1.557.376	0	301.819	3.068.753	2.333.688	5.402.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	165.636	1.557.376	0	301.819	3.068.753	2.333.688	5.402.441
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.782	0	0	0	-1.782	-38.933	-40.715
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-40.715	-40.715
5.04.08	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	-1.782	0	0	0	-1.782	1.782	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	359.004	6.512	365.516	-14.280	351.236
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	359.004	0	359.004	-14.280	344.724
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.512	6.512	0	6.512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.835	-12.835	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	17.966	-17.966	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-6.108	6.108	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	977	-977	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	163.854	1.557.376	371.839	295.496	3.432.487	2.280.475	5.712.962

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	240.934	993.747	0	346.862	2.625.465	2.189.141	4.814.606
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	240.934	993.747	0	346.862	2.625.465	2.189.141	4.814.606
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-75.298	0	0	0	-75.298	67.419	-7.879
5.04.08	Ganho em Participação Societária	0	-75.298	0	0	0	0	75.298	0
5.04.11	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-7.879	-7.879
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	297.144	-1.233	295.911	-43.120	252.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	297.144	0	297.144	-43.120	254.024
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.233	-1.233	0	-1.233
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.233	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.518	-12.518	0	124	124
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	18.015	-18.015	0	0	0
5.06.06	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-6.125	6.125	0	0	0
5.06.07	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	628	-628	0	0	0
5.06.08	Outras Movimentações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	124	124
5.07	Saldos Finais	1.043.922	165.636	993.747	309.662	333.111	2.846.078	2.213.564	5.059.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	1.522.732	1.493.997
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.388.900	1.395.515
7.01.02	Outras Receitas	39.871	637
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	39.871	637
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	93.989	97.856
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-28	-11
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-421.544	-421.062
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-166.670	-180.212
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-254.874	-240.850
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.101.188	1.072.935
7.04	Retenções	-386.729	-383.466
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-386.729	-383.466
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	714.459	689.469
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	239.035	285.185
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	170.194	175.430
7.06.02	Receitas Financeiras	68.841	109.755
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	953.494	974.654
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	953.494	974.654
7.08.01	Pessoal	62.917	59.826
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.286	42.748
7.08.01.02	Benefícios	15.928	13.285
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.703	3.793
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	252.875	233.510
7.08.02.01	Federais	247.480	233.271
7.08.02.02	Estaduais	5.180	22
7.08.02.03	Municipais	215	217
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	292.978	427.294
7.08.03.01	Juros	266.185	414.067
7.08.03.02	Aluguéis	26.793	13.227
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	344.724	254.024
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	344.724	254.024

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Empresa: CPFL Geração de Energia S.A.

	Controladora					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2020	2019	Variação	2020	2019	Variação
Receita operacional bruta	228.814	216.349	5,8%	439.829	409.386	7,4%
Suprimento de energia elétrica	218.628	204.606	6,9%	424.281	393.424	7,8%
Outras receitas operacionais	10.186	11.743	-13,3%	15.548	15.962	-2,6%
Deduções da receita operacional	(21.622)	(20.999)	3,0%	(41.633)	(39.856)	4,5%
Receita operacional líquida	207.192	195.349	6,1%	398.196	369.530	7,8%
Custo com energia elétrica	(8.238)	(12.068)	-31,7%	(23.460)	(27.636)	-15,1%
Energia comprada para revenda	(7.933)	(11.770)	-32,6%	(22.846)	(27.041)	-15,5%
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(306)	(299)	2,3%	(614)	(595)	3,2%
Despesa operacional	(32.885)	(29.687)	10,8%	(64.297)	(58.334)	10,2%
Pessoal	(9.398)	(6.869)	36,8%	(18.135)	(12.830)	41,3%
Entidade de previdência privada	(705)	(473)	48,9%	(1.573)	(946)	66,3%
Material	(273)	(330)	-17,4%	(400)	(862)	-53,6%
Serviço de terceiros	(2.581)	(2.641)	-2,3%	(4.851)	(4.996)	-2,9%
Depreciação/amortização	(16.238)	(16.199)	0,2%	(32.463)	(32.405)	0,2%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%	(4.983)	(4.983)	0,0%
Outros	(1.198)	(683)	75,4%	(1.892)	(1.312)	44,2%
Resultado do serviço	166.069	153.594	8,1%	310.439	283.560	9,5%
Resultado financeiro	(12.115)	(29.310)	-58,7%	(32.895)	(65.212)	-49,6%
Receitas financeiras	4.853	10.356	-53,1%	13.995	19.145	-26,9%
Despesas financeiras	(16.968)	(39.666)	-57,2%	(46.890)	(84.357)	-44,4%
Equivalência patrimonial	81.086	93.519	-13,3%	176.045	153.487	14,7%
Resultado antes dos tributos	235.041	217.803	7,9%	453.588	371.836	22,0%
Contribuição social	(13.843)	(11.243)	23,1%	(25.001)	(19.723)	26,8%
Imposto de renda	(38.519)	(31.319)	23,0%	(69.583)	(54.968)	26,6%
Resultado Líquido do Período	182.678	175.240	4,2%	359.004	297.144	20,8%
EBITDA	266.030	265.949	0,03%	524.219	474.725	10,4%
Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA						
Lucro Líquido	182.678	175.240		359.004	297.144	
Depreciação e amortização	18.730	18.691		37.446	37.388	
Amortização da mais valia de ativos	145	145		290	290	
Resultado Financeiro	12.115	29.310		32.895	65.212	
Contribuição social	13.843	11.243		25.001	19.723	
Imposto de renda	38.519	31.319		69.583	54.968	
EBITDA	266.030	265.949		524.219	474.725	

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Receita Bruta

A receita bruta no 2º trimestre de 2020 foi de R\$ 228.814, que demonstra um aumento de 5,8% (R\$ 12.466) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, justificado principalmente pelo reajuste dos contratos (R\$ 14.022).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º trimestre de 2020 demonstra uma redução de 31,7% (R\$ 3.830) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, explicada principalmente pela redução do preço médio de compra.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Despesa Operacional

A despesa operacional do 2º Trimestre de 2020 foi de R\$ 32.885, demonstrando um aumento de 10,8% (R\$ 3.198) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, explicado basicamente pelo aumento nas despesas com pessoal R\$ 2.530, em função de aumento nas despesas com benefícios de curto e médio prazo.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º Trimestre de 2020 foi uma despesa líquida de R\$ 12.115, apresentando uma redução de 58,7% (R\$ 17.195), quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, explicado basicamente:

Receita Financeira: Redução de R\$ 5.503 (53,1%):

- Redução na receita com atualização de contratos de mútuos (R\$ 6.681); e
- Aumento na receita com derivativos (R\$ 1.382)

Despesa Financeira: Redução de R\$ 22.699 (57,2%):

- Efeito positivo apurado nos encargos e atualização monetária da dívida líquida de derivativos (R\$ 20.397), ocasionado principalmente em função da redução do endividamento, aliado a variação no CDI (1,78% no 2T20 ante 3,07% no 2T19).
- Efeito positivo apurado na marcação a mercado dos derivativos e dívidas (R\$ 2.276).

Equivalência Patrimonial

Investimentos	2º Trimestre		Variação
	2020	2019	
CPFL Energias Renováveis	(24.356)	(20.924)	(3.432)
EPASA	17.131	24.935	(7.804)
BAESA	(7.471)	(3.169)	(4.302)
ENERCAN	34.547	36.457	(1.910)
CERAN	12.637	17.423	(4.787)
CHAPECOENSE	40.972	31.576	9.397
CPFL Transmissão Piracicaba	3.269	3.546	(277)
CPFL Transmissão Morro Agudo	4.029	3.962	67
CPFL Transmissão Maracanaú	128	(141)	269
CPFL Transmissão Sul I	128	(0)	129
CPFL Transmissão Sul II	218	(0)	218
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	81.086	93.519	(12.433)

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2020 foi positivo em R\$ 81.086 apresentando uma redução de R\$ 12.433 (13,3%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, que é explicado principalmente:

EPASA: Redução de R\$ 7.804, relacionado basicamente a redução da geração de energia de 204 Gwh no 2º trimestre de 2019 para 1 Gwh no 2º trimestre de 2020.

BAESA: Redução de R\$ 4.302, devido à redução no preço de venda de energia elétrica, preço médio de R\$ 57,00/MWh no 2º trimestre de 2020, enquanto no mesmo trimestre de 2019, foi praticado, em média, R\$ 93,00/MWh.

ENERCAN: Redução de R\$ 1.910, devido à redução na margem de operações com energia (R\$ 5.413), compensado pelo ganho na redução nos encargos de debêntures (R\$ 3.271).

CERAN: Redução de R\$ 4.787, explicado pela redução de preço e volume da venda de energia elétrica (R\$ 10.334), compensado pelo ganho da redução nos encargos de debêntures (R\$3.048).

CHAPECOENSE: Efeito positivo de R\$ 9.397, explicado principalmente pelo ganho na redução nos encargos de debêntures e uso do bem público.

CPFL Renováveis: Redução de R\$ 3.432, explicado basicamente:

- **Receita Operacional Líquida:** Redução de R\$ 43.612, justificado principalmente por (i) sazonalização da garantia física dos contratos (R\$ 21.089); e (ii) menor geração dos complexos eólicos (R\$ 24.247);
- **Custo com energia elétrica:** Redução de R\$ 16.066, explicado principalmente em função da redução no volume de compra de energia nas usinas PCHs e eólicas.
- **Custo e Despesa operacional:** Redução de R\$ 2.218, explicado principalmente pela redução de despesas com pessoal, em função da reestruturação proposta pelo Grupo.
- **Resultado Financeiro:** Redução na despesa financeira líquida de R\$ 16.897, em função basicamente de redução em receita com atualização de liquidação financeira na CCEE e em rendas de aplicações financeiras, devido a menor taxa média do CDI no período; (ii) menor juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures devido à queda do CDI médio e da TJLP, e a redução em atualização de liquidação financeira na CCEE.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º Trimestre de 2020 um lucro líquido de R\$ 182.678, que demonstra um aumento de R\$ 7.437 (4,2%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º Trimestre de 2020 foi de R\$ 266.030, um aumento em 0,03% quando comparado com o mesmo trimestre de 2019 que foi de R\$ 265.949.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

Empresa: CPFL Geração de Energia S.A.

	Consolidado					
	2º Trimestre			1º Semestre		
	2020	2019	Variação	2020	2019	Variação
Receita operacional bruta	698.990	756.028	-7,5%	1.428.147	1.395.948	2,3%
Fornecimento de energia elétrica	5.762	5.596	3,0%	11.950	11.420	4,6%
Suprimento de energia elétrica	642.917	729.507	-11,9%	1.341.561	1.348.255	-0,5%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	32.046	582	5407,5%	39.871	637	6163,7%
Outras receitas operacionais	18.265	20.344	-10,2%	34.764	35.636	-2,4%
Deduções da receita operacional	(55.834)	(56.410)	-1,0%	(112.415)	(106.031)	6,0%
Receita operacional líquida	643.156	699.618	-8,1%	1.315.732	1.289.917	2,0%
Custo com energia elétrica	(60.686)	(92.712)	-34,5%	(159.268)	(171.876)	-7,3%
Energia comprada para revenda	(28.662)	(62.491)	-54,1%	(95.609)	(112.045)	-14,7%
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(32.024)	(30.221)	6,0%	(63.659)	(59.831)	6,4%
Despesa operacional	(332.416)	(304.861)	9,0%	(642.968)	(601.026)	7,0%
Pessoal	(35.079)	(35.974)	-2,5%	(71.899)	(70.137)	2,5%
Entidade de previdência privada	(705)	(473)	48,9%	(1.573)	(946)	66,3%
Material	4.912	(4.385)	-212,0%	(4.046)	(9.444)	-57,2%
Serviço de terceiros	(54.693)	(57.059)	-4,1%	(105.603)	(107.621)	-1,9%
Depreciação/amortização	(150.048)	(148.971)	0,7%	(300.061)	(296.842)	1,1%
Amortização de intangível de concessão	(42.298)	(42.298)	0,0%	(84.597)	(84.597)	0,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(29.082)	(537)	5311,5%	(36.194)	(590)	6033,6%
Outros	(25.423)	(15.163)	67,7%	(38.994)	(30.849)	26,4%
Resultado do serviço	250.053	302.045	-17,2%	513.496	517.015	-0,7%
Resultado financeiro	(97.798)	(151.472)	-35,4%	(198.543)	(307.387)	-35,4%
Receitas financeiras	29.621	55.183	-46,3%	67.908	107.021	-36,5%
Despesas financeiras	(127.419)	(206.654)	-38,3%	(266.450)	(414.408)	-35,7%
Equivalência patrimonial	85.034	89.654	-5,2%	170.194	175.430	-3,0%
Resultado antes dos tributos	237.289	240.227	-1,2%	485.148	385.058	26,0%
Contribuição social	(19.146)	(20.498)	-6,6%	(40.543)	(36.704)	10,5%
Imposto de renda	(47.053)	(52.680)	-10,7%	(99.881)	(94.330)	5,9%
Resultado Líquido do Período	171.090	167.049	2,4%	344.724	254.024	35,7%
EBITDA	527.579	583.112	-9,5%	1.068.638	1.074.173	-0,5%
Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA						
Lucro Líquido	171.090	167.049		344.724	254.024	
Depreciação e amortização	192.346	191.270		384.658	381.438	
Amortização da mais valia de ativos	145	145		290	290	
Resultado Financeiro	97.798	151.472		198.543	307.387	
Contribuição social	19.146	20.498		40.543	36.704	
Imposto de renda	47.053	52.680		99.881	94.330	
EBITDA	527.579	583.112		1.068.638	1.074.173	

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Receita Bruta

A receita bruta do 2º Trimestre de 2020 foi de R\$ 698.990 demonstrando uma redução de R\$ 57.039 (7,5%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 2º trimestre de 2020 R\$ 32.046 (R\$ 582 no mesmo período de 2019), a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 666.944, apresentando uma redução de 11,7% R\$ 88.503, em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- Redução na receita da controlada CPFL Renováveis (R\$ 82.646), justificado principalmente por (i) sazonalização da garantia física dos contratos (R\$ 39.656) (ii) menor geração dos complexos eólicos (R\$ 45.596);
- Aumento na receita da controladora (R\$ 12.466), justificado principalmente pelo reajuste dos contratos (R\$ 14.022).
- Redução na receita da controlada CERAN (R\$ 19.560), justificado principalmente pela redução de preço e volume da venda de energia elétrica.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 2º Trimestre de 2020 foi de R\$ 60.686, demonstrando uma redução de R\$ 32.026 (34,5%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, justificado basicamente:

- Redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 28.739), explicado principalmente em função da redução no volume de compra de energia nas usinas PCHs e eólicas;
- Redução na controladora (R\$ 3.830), explicado pela redução no preço médio de compra.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 2º Trimestre de 2020 foram de R\$ 332.416 demonstrando um aumento de R\$ 27.555 (9,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 303.334, apresentando uma redução de 0,3% (R\$ 990).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 2º Trimestre de 2020 foi uma despesa líquida de R\$ 97.798 demonstrando um efeito positivo de R\$ 53.673 (35,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2019, explicado basicamente por:

Receita Financeira: Redução de R\$ 25.562 (46,3%):

- Redução de R\$ 20.061 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função da redução em receita com atualização de liquidação financeira na CCEE.
- Redução de R\$ 5.503 na controladora, principalmente em função: (i) redução na receita com atualização de contratos de mútuos (R\$ 6.681); compensado por aumento na receita com derivativos (R\$ 1.382).

Despesa Financeira: Redução de R\$ 79.235 (38,3%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 51.835 na controlada CPFL Renováveis, principalmente devido a menor juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures devido à queda do CDI médio e da TJLP, e redução em atualização de liquidação financeira na CCEE.
 - Redução de R\$ 22.699 na controladora devido: (i) efeito positivo apurado nos encargos e atualização monetária da dívida líquida de derivativos (R\$ 20.397), ocasionado em função da redução do endividamento, aliado a variação no CDI (1,78% no 2T20 ante 3,07% no 2T19); e (ii) efeito positivo apurado na marcação a mercado dos derivativos e dívidas (R\$ 2.276).
 - Redução de 4.690 na controlada CERAN, em função do ganho pela redução nos encargos de debêntures.
-

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 2º Trimestre de 2020 foi positivo em R\$ 85.034 apresentando uma redução de R\$ 4.620 (5,2%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2019.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 2º Trimestre de 2020 um lucro líquido de R\$ 171.090, que demonstra um aumento de R\$ 4.041 quando comparado com o mesmo trimestre de 2019.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 2º Trimestre de 2020 foi de R\$ 527.579, sendo 9,5% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2019 que foi R\$ 583.112.

Notas Explicativas**Sumário**

(1) CONTEXTO OPERACIONAL	9
(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	13
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	15
(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO	15
(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	16
(6) TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS.....	16
(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS	17
(8) TRIBUTOS A COMPENSAR.....	18
(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS.....	19
(10) ATIVO CONTRATUAL	22
(11) OUTROS ATIVOS.....	22
(12) INVESTIMENTOS	23
(13) IMOBILIZADO	27
(14) INTANGÍVEL	28
(15) FORNECEDORES	29
(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	29
(17) DEBÊNTURES.....	33
(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA.....	35
(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	37
(20) PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS	37
(21) USO DO BEM PÚBLICO.....	39
(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR	39
(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	39
(24) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	42
(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	42
(26) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	43
(27) RESULTADO FINANCEIRO	45
(28) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	45
(29) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	46
(30) GESTÃO DE RISCOS.....	49
(31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	49
(32) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA.....	56
(33) EVENTOS SUBSEQUENTES.....	56

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	393.273	87.925	1.589.202	595.732
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	10	449.786
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	89.637	86.266	320.935	358.847
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	220.054	134.011	151.648	99.882
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8	1.341	1.158	53.290	49.193
Outros tributos a compensar	8	8.599	13.213	84.169	67.968
Derivativos	31	162.055	33.919	162.055	33.919
Ativo contratual	10	-	-	24.927	24.387
Outros ativos	11	6.662	15.382	166.686	143.335
Total do circulante		881.621	371.874	2.552.922	1.823.050
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	7	36.885	29.703	203.130	179.913
Depósitos judiciais	20	1.676	822	16.004	15.017
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8	-	-	31.135	32.320
Outros tributos a compensar	8	-	-	6.773	6.388
Derivativos	31	-	21.291	35.336	21.291
Créditos fiscais diferidos	9	-	-	179	-
Outros ativos	11	431	894	637.270	647.997
Investimentos	12	3.932.909	3.918.457	1.029.549	997.997
Imobilizado	13	938.888	970.943	8.648.700	8.858.139
Ativo contratual	10	-	-	299.773	254.616
Intangível	14	83.443	87.331	2.511.102	2.597.441
Total do não circulante		4.994.232	5.029.441	13.418.952	13.611.120
Total do ativo		5.875.853	5.401.315	15.971.874	15.434.170

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante					
Fornecedores	15	9.176	15.954	117.459	169.496
Empréstimos e financiamentos	16	416.922	174.627	774.303	582.009
Debêntures	17	861.576	164.560	1.129.079	482.939
Entidade de previdência privada	18	2.264	3.971	2.264	3.971
Taxas regulamentares		22.241	22.232	22.637	23.395
Imposto de renda e contribuição social a recolher	19	47.997	74.901	82.306	135.985
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	19	21.925	16.417	72.387	46.185
Mútuos entre coligadas, controladas e controladora	29	-	-	389.290	422.082
Dividendo e juros sobre capital próprio		53.937	53.937	87.530	66.412
Obrigações estimadas com pessoal		3.452	2.365	13.923	9.933
Derivativos	31	488	769	488	769
Provisões	20	-	-	24.039	24.485
Uso do bem público	21	-	-	12.573	11.771
Outras contas a pagar	22	12.006	6.035	586.687	298.813
Total do circulante		1.451.984	535.767	3.314.966	2.278.244
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	100.997	104.206
Empréstimos e financiamentos	16	-	133.339	2.430.386	3.036.495
Debêntures	17	755.624	1.454.932	2.077.180	3.156.984
Mútuos entre coligadas, controladas e controladora	29	-	-	851.088	-
Entidade de previdência privada	18	31.338	42.502	31.338	42.502
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	19	-	-	807	805
Débitos fiscais diferidos	9	203.237	164.560	1.041.443	1.012.328
Provisões	20	28	307	235.995	229.131
Uso do bem público	21	-	-	93.994	91.181
Outras contas a pagar	22	1.155	1.155	80.718	79.854
Total do não circulante		991.383	1.796.795	6.943.946	7.753.486
Patrimônio líquido					
Capital social	23	1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		163.854	165.636	163.854	165.636
Reserva de lucros		1.557.376	1.557.376	1.557.376	1.557.376
Resultado abrangente acumulado		295.497	301.818	295.497	301.818
Lucros acumulados		371.838	-	371.838	-
		3.432.487	3.068.752	3.432.487	3.068.752
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	12	-	-	2.280.475	2.333.688
Total do patrimônio líquido		3.432.487	3.068.752	5.712.962	5.402.440
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.875.853	5.401.315	15.971.874	15.434.170

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita operacional líquida	207.192	398.196	195.349	369.530	643.156	1.315.732	699.618	1.289.917
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica	(8.238)	(23.460)	(12.068)	(27.636)	(60.686)	(159.268)	(92.712)	(171.876)
Custo com operação	(20.876)	(41.057)	(20.675)	(40.902)	(209.918)	(430.876)	(216.465)	(427.674)
Depreciação e amortização	(15.896)	(31.779)	(15.912)	(31.824)	(147.642)	(295.137)	(146.554)	(292.522)
Outros custos com operação	(4.980)	(9.278)	(4.763)	(9.078)	(62.276)	(135.739)	(69.911)	(135.152)
Custo do serviço prestado a terceiros	-	-	-	-	(29.082)	(36.194)	(537)	(590)
Lucro operacional bruto	178.078	333.679	162.606	300.992	343.470	689.394	389.904	689.777
Despesas operacionais								
Despesas com vendas	(796)	(1.433)	(130)	(634)	(805)	(1.448)	(141)	(643)
Depreciação e amortização	(9)	(18)	(7)	(11)	(9)	(18)	(7)	(11)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19)	(27)	(14)	(14)	(20)	(28)	(12)	(11)
Outras despesas com vendas	(768)	(1.388)	(109)	(609)	(776)	(1.402)	(122)	(621)
Despesas gerais e administrativas	(8.702)	(16.787)	(6.345)	(11.751)	(48.305)	(87.660)	(45.025)	(86.263)
Depreciação e amortização	(333)	(666)	(280)	(570)	(2.397)	(4.907)	(2.409)	(4.308)
Outras despesas gerais e administrativas	(8.369)	(16.121)	(6.065)	(11.181)	(45.908)	(82.753)	(42.615)	(81.955)
Outras despesas operacionais	(2.510)	(5.021)	(2.536)	(5.048)	(44.307)	(86.790)	(42.693)	(85.856)
Amortização de intangível da concessão	(2.492)	(4.983)	(2.492)	(4.983)	(42.298)	(84.597)	(42.298)	(84.597)
Outras despesas operacionais	(18)	(38)	(44)	(65)	(2.009)	(2.193)	(395)	(1.259)
Resultado do serviço	166.069	310.439	153.594	283.560	250.053	513.496	302.045	517.015
Resultado de participações societárias	81.086	176.045	93.519	153.487	85.034	170.194	89.654	175.430
Resultado financeiro	27							
Receitas financeiras	4.853	13.995	10.356	19.145	29.621	67.908	55.183	107.021
Despesas financeiras	(16.968)	(46.890)	(39.666)	(84.357)	(127.419)	(266.450)	(206.654)	(414.408)
	(12.115)	(32.895)	(29.310)	(65.212)	(97.798)	(198.542)	(151.472)	(307.387)
Lucro antes dos tributos	235.041	453.588	217.803	371.836	237.289	485.148	240.227	385.058
Contribuição social	(13.843)	(25.001)	(11.243)	(19.723)	(19.146)	(40.543)	(20.498)	(36.704)
Imposto de renda	(38.519)	(69.583)	(31.319)	(54.968)	(47.053)	(99.881)	(52.680)	(94.330)
	(52.363)	(94.584)	(42.563)	(74.691)	(66.199)	(140.424)	(73.178)	(131.034)
Lucro líquido do período	182.678	359.004	175.240	297.144	171.090	344.724	167.049	254.024
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	-	-	-	-	182.678	359.004	175.240	297.144
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(11.588)	(14.280)	(8.191)	(43.120)
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações - R\$	0,89	1,75	0,85	1,45	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro líquido do período	182.678	359.004	175.240	297.144	171.090	344.724	167.049	254.024
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:								
- Ganhos (perdas) atuariais, líquidas dos efeitos tributários	-	5.328	-	-	-	5.328	-	-
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	(613)	1.184	(1.044)	(1.233)	(613)	1.184	(1.044)	(1.233)
Resultado abrangente do período	182.066	365.516	174.197	295.911	170.477	351.236	166.005	252.791
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					182.065	365.516	174.196	295.911
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					(11.588)	(14.280)	(8.191)	(43.120)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2020
 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Resultado abrangente acumulado				Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de Lucro a Realizar	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	Lucros acumulados			Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.043.922	165.636	147.540	1.409.836	340.422	(39.847)	1.244	-	3.068.752	2.333.688	5.402.440
Resultado abrangente total											
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	359.004	359.004	(14.280)	344.724
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	1.184	-	1.184	-	1.184
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	5.328	-	-	5.328	-	5.328
Mutações internas do patrimônio líquido											
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(17.966)	-	-	17.966	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.108	-	-	(6.108)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(977)	-	-	977	-	-	-
Transações de capital com os acionistas											
Dividendos distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.715)	(40.715)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(1.782)	-	-	-	-	-	-	(1.782)	1.782	-
Saldos em 30 de junho de 2020	1.043.922	163.854	147.540	1.409.836	327.588	(34.519)	2.428	371.838	3.432.487	2.280.475	5.712.962

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2019
 (Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Resultado abrangente acumulado				Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	Lucros acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.043.922	240.934	993.747	366.094	(21.699)	2.468	-	2.625.465	2.189.141	4.814.607
Resultado abrangente total										
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	297.144	297.144	(43.120)	254.024
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	(1.233)	-	(1.233)	-	(1.233)
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(18.015)	-	-	18.015	-	-	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	6.125	-	-	(6.125)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(628)	-	-	628	-	-	-
Transações de capital com os acionistas										
Dividendos distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.878)	(7.878)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(75.298)	-	-	-	-	-	(75.298)	75.298	-
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	122	122
Saldos em 30 de junho de 2019	1.043.922	165.636	993.747	353.575	(21.699)	1.235	309.663	2.846.078	2.213.564	5.059.642

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Geração Energia S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 30 de junho 2020 e de 2019
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º Semestre 2020	1º Semestre 2019	1º Semestre 2020	1º Semestre 2019
Lucro antes dos tributos	453.588	371.836	485.148	385.058
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	37.447	37.388	384.658	381.438
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	10	933	177	1.290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	27	14	28	11
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	35.463	67.827	216.557	318.244
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	1.574	946	1.573	946
Equivalência patrimonial	(176.045)	(153.487)	(170.194)	(175.430)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	26	1.729	973
PIS e COFINS diferidos	-	-	3.996	(31)
	352.064	325.483	923.671	912.500
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(10.578)	14.973	14.725	(67.638)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	104.015	141.332	86.876	121.591
Tributos a compensar	4.431	9.920	(27.471)	20.237
Depósitos judiciais	(843)	(33)	(836)	141
Outros ativos operacionais	9.181	22.074	(24.756)	21.318
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(6.778)	(1.189)	(55.246)	(17.312)
Outros tributos e contribuições sociais	5.509	921	37.374	(10.500)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(1.173)	(702)	(1.172)	(702)
Taxas regulamentares	10	1.618	(758)	2.083
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(278)	-	(278)	(1.022)
Outros passivos operacionais	7.057	(1.604)	284.081	86.502
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	462.617	512.793	1.236.212	1.067.197
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(40.745)	(78.230)	(191.970)	(280.726)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(91.365)	(36.109)	(177.062)	(121.419)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	330.507	398.454	867.180	665.052
Atividades de investimentos				
Valor pago em combinações de negócios, líquido do caixa adquirido	-	(20)	-	-
Aumento de capital em investidas	(3.347)	(3.862)	(3.347)	-
Aquisições de imobilizado	(1.224)	(3.628)	(91.167)	(49.416)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (aplicações)	(5.400)	-	(77.717)	(170.777)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados (resgates)	5.400	-	541.345	169.150
Adições de ativo contratual em curso	-	-	(39.872)	(2.683)
Adições de Intangível	(280)	(491)	(2.121)	(5.189)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(26.900)	(16.854)	-	-
Recebimento de mútuos com controladas e coligadas	-	6.823	-	-
Outros	-	-	4	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(31.751)	(18.032)	327.125	(58.915)
Atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	123.000	837.379
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	(151.937)	(1.123.269)	(1.329.442)
Liquidação de operações com derivativos	6.593	20.059	6.593	20.060
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	12
Captações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	-	-	850.000	-
Amortizações de mútuos entre coligadas, controladas e controladora	-	-	(40.911)	-
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(16.249)	(16.146)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	6.593	(131.878)	(200.836)	(488.137)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	305.349	248.545	993.469	118.000
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	87.925	81.913	595.732	999.832
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	393.273	330.458	1.589.202	1.117.832

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERACÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 2019
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
1 - Receita	441.583	412.259	1.522.733	1.493.997
1.1 Receita de venda de energia e serviços	439.829	409.386	1.388.900	1.395.515
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	1.782	2.887	93.989	97.856
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	39.871	637
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27)	(14)	(28)	(11)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(34.484)	(40.233)	(421.544)	(421.061)
2.1 Custo com energia elétrica	(25.773)	(30.453)	(166.670)	(180.212)
2.2 Material	(985)	(2.705)	(41.133)	(31.203)
2.3 Serviços de terceiros	(6.036)	(5.976)	(184.448)	(185.199)
2.4 Outros	(1.690)	(1.099)	(29.293)	(24.448)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	407.100	372.026	1.101.188	1.072.935
4 - Retenções	(37.446)	(37.388)	(386.729)	(383.467)
4.1 Depreciação e amortização	(32.463)	(32.405)	(302.132)	(298.869)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(4.983)	(4.983)	(84.597)	(84.597)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	369.654	334.637	714.459	689.469
6 - Valor adicionado recebido em transferência	190.258	173.566	239.036	285.186
6.1 Receitas financeiras	14.214	20.079	68.841	109.756
6.2 Equivalência patrimonial	176.045	153.487	170.194	175.430
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	559.912	508.203	953.494	974.654
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	17.027	11.897	62.916	59.827
8.1.1 Remuneração direta	10.159	7.296	43.286	42.748
8.1.2 Benefícios	6.033	4.008	15.928	13.285
8.1.3 F.G.T.S	836	593	3.703	3.793
8.2 Impostos, taxas e contribuições	136.768	114.630	252.874	233.511
8.2.1 Federais	136.538	114.399	247.480	233.271
8.2.2 Estaduais	15	13	5.180	22
8.2.3 Municipais	215	217	215	217
8.3 Remuneração de capital de terceiros	47.113	84.532	292.978	427.294
8.3.1 Juros	46.885	84.293	266.185	414.068
8.3.2 Aluguéis	228	239	26.793	13.227
8.4 Remuneração de capital próprio	359.004	297.144	344.724	254.024
8.4.1 Lucros retidos	359.004	297.144	344.724	254.024
	559.912	508.203	953.494	974.656

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 de JUNHO DE 2020**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras companhias. A Companhia detém as concessões das Usinas Hidrelétricas (“UHEs”) Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com receitas anuais de geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Jorge de Figueiredo Correa, nº 1632, Parte, Jardim Professora Tarcília, CEP: 13087-397, na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

As concessões da CPFL Geração se encerrarão em 2042, prazo final das outorgas de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”) e o prazo de concessão se encerrará em 2040. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,6 MW médios).

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Empresas consolidadas - Controladas**CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)

A Companhia detém e controla com participação de 53,22%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de geração de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2020, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 107 empreendimentos com 2.446,3 MW de capacidade instalada (2.132,7 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 41 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (481,1 MW) com 40 PCHs em operação (453,1 MW) e 1 PCH em construção (28 MW);
- Geração de energia eólica: 57 empreendimentos (1.594,1 MW) com 45 em operação (1.308,5 MW) e 12 em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW).

Notas Explicativas



CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda. (“CPFL Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012, pela CPFL Geração, para operar na concessão vencida no Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, para a construção e operação de uma subestação de 440 kV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão. O serviço de transmissão da rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2015.

CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda. (“CPFL Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500/138 kV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 1 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão. O serviço de transmissão da rede básica, iniciou suas operações em 02 de julho de 2017.

CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda. (“CPFL Maracanaú”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Maracanaú é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em julho de 2018 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 002/2018, uma subestação de 230/69 kV, localizada no município de Maracanaú, no Estado do Ceará, além de um trecho de linha de transmissão de aproximadamente 2 km de extensão. O início das obras está previsto para outubro de 2020 e o início das operações está previsto para janeiro de 2022.

CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda. (“CPFL Sul I”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul I é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 05 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, constituído por um novo pátio de 230 kV na SE Itá, com três bancos de transformadores 525/230 kV e duas linhas de transmissão em circuito duplo 230 kV a partir dessa subestação, sendo a primeira para a SE Pinhalzinho 2 com 105 km de extensão, e a segunda para a SE Xanxerê com 55 km. O início das obras ocorreu em abril de 2020 e início das operações está previsto a partir de julho de 2021.

CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda. (“CPFL Sul II”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Sul II é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em março de 2019 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão relacionadas ao Lote 11 do Leilão de Transmissão ANEEL 004/2018, quais sejam, a implantação da SE Porto Alegre 1 230/ 69 /13,8 kV, da SE Vila Maria 230 / 138 / 13,8 kV fruto do seccionamento da linha de transmissão 230 kV Passo Fundo - Nova Prata, a implantação da SE Osório 3 230 kV a partir do seccionamento da linha de transmissão 230 kV Lagoa dos Barros – Osório 2, e ainda a implantação de outros três trechos de linha 230 kV em circuito simples, sendo o primeiro com aproximadamente 66 km, o segundo (subterrâneo) com aproximadamente 3,4 km e o terceiro (subterrâneo) com aproximadamente 4 km. O início das obras ocorreu em novembro de 2019 e o início das operações está previsto a partir de maio de 2021.

Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de

Notas Explicativas



concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a terceira e última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas ("UTE"), denominadas "UTE Termoparaíba" e "UTE Termonordeste", ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário ("CVU") declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó"), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Capital Circulante Líquido Negativo

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras individuais e no consolidado o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 570.363 e R\$ 762.044, respectivamente.

A Companhia tempestivamente monitora o capital circulante líquido e, sua geração de caixa, bem como as projeções de lucros, suportam e viabilizam o plano de redução deste capital circulante líquido, através do suporte que a Controladora CPFL Energia tem como um todo em caso de eventuais necessidades de caixa para honrar com os compromissos.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas



1.1 Impactos do COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o coronavírus (COVID-19) é uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID -19 possam provocar.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. Até a data de autorização para emissão dessas informações contábeis intermediárias, as seguintes medidas foram tomadas e os principais assuntos que estão sob monitoramento constantes estão listados a seguir:

- Implementação de medidas temporárias no quadro de funcionários, tais como planos de *home office*, adequação dos espaços coletivos para evitar aglomerações, e demais medidas aplicáveis, relacionadas à saúde;
- Negociação com fornecedores de equipamentos para avaliação de prazos de entregas visto ao novo cenário, sem que haja, até o momento, indicativos de riscos relevantes de atraso que possam impactar nas operações;
- Avaliação das condições contratuais com instituições financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos e pagamento com fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez;
- Monitoramento das variações de indexadores de mercado que poderiam afetar empréstimos, financiamentos e debêntures;
- Avaliação de eventuais renegociações com clientes, em função de retração macroeconômica. A expectativa inicial da Administração é que tais renegociações sejam direcionadas, em sua maioria, através de deslocamentos temporais nas quantidades contratadas;
- Monitoramento de redução do mercado faturado pelo fechamento de estabelecimentos comerciais e industriais decorrente das medidas de enfrentamento à pandemia;

Devido à relevância dos potenciais impactos mencionados, as autoridades do Setor Elétrico Brasileiro, em especial o Ministério de Minas e Energia (MME) e a ANEEL, adotaram algumas medidas durante o período:

- Isenção aos consumidores de baixa renda com consumo mensal de até 220 quilowatt-hora (kWh/mês) do pagamento da conta de energia elétrica, no período entre 1º de abril a 30 de junho de 2020, conforme previsto na Medida Provisória nº 950, de 8 de abril de 2020, custeada por meio de aportes da União ao fundo setorial CDE, conforme previsto na Medida Provisória nº 949, de 8 de abril de 2020.
- Reconhecimento das sobras resultantes da redução de carga das distribuidoras, decorrente dos efeitos da pandemia de Covid 19, como exposição contratual involuntária, a ser regulamentada pela ANEEL, conforme previsto na Medida Provisória nº 950, de 8 de abril de 2020, e no Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020;
- Criação da Conta COVID por meio da Medida Provisória nº 950, de 8 de abril de 2020 e regulamentada por meio do Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020, e da Resolução Normativa nº 885, de 23 de junho de 2020.

Notas Explicativas



A Conta COVID destina-se a receber recursos para cobrir déficits ou antecipar receitas, total ou parcialmente, às concessionárias e permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica, referentes: i) aos efeitos da sobrecontratação de abril a dezembro de 2020; ii) à constituição da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” – CVA entre a data de homologação do último processo tarifário e dezembro de 2020; iii) à neutralidade dos encargos setoriais de abril a dezembro de 2020; iv) à postergação até 30 de junho de 2020 dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras de energia elétrica homologados até a mesma data, enquanto perdurarem os efeitos da postergação; v) saldo da CVA reconhecido e diferimentos reconhecidos ou revertidos no último processo tarifário, que não tenham sido totalmente amortizados; e vi) antecipação do ativo regulatório relativo à “Parcela B”.

A disponibilidade de tais recursos (exceto para o item “iv” apresentado acima) é limitada aos efeitos da pandemia estimados pela ANEEL para cada distribuidora, sendo: i) redução de faturamento e de arrecadação, até dezembro de 2020, decorrentes dos efeitos do estado de calamidade pública; e ii) valores estimados de diferimentos e parcelamentos de obrigações vencidas e vincendas relativas ao faturamento da demanda contratada para unidades consumidoras do Grupo A.

A CCEE contratará operação de crédito para aportar recursos à Conta COVID e posteriormente repassar às distribuidoras até janeiro de 2021, conforme a necessidade declarada por elas individualmente, limitada aos valores a serem homologados pela ANEEL. O pagamento dos recursos provenientes da operação de crédito se dará por meio de encargo, denominado CDE COVID, a ser homologado pela ANEEL e cobrado dos consumidores a partir dos processos tarifários de 2021 durante o tempo necessário quitação da referida operação.

O efeito financeiro e econômico para Companhia e suas controladas ao longo do exercício de 2020 dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como da extensão do isolamento social. A Companhia e suas controladas continuarão monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, e devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 10 de agosto de 2020.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 31 de Instrumentos Financeiros.

Notas Explicativas



2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo contratual (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 11 – Outros ativos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 16 - Empréstimos e financiamentos (principais premissas para determinação do valor justo);
- Nota 18 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos); e
- Nota 20 – Provisões e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).
- Nota 31 – Instrumentos Financeiros - derivativos (principais premissas para determinação do valor justo).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia, de suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração e transmissão de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”) e (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”).

Notas Explicativas



2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, e para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros, detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto para as alterações divulgadas abaixo as informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.17 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Os reflexos das mudanças nas políticas contábeis também são esperados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Natureza e efeito das mudanças: instrumentos financeiros – passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento e podem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado ou pelo custo amortizado. Para as dívidas contratadas a partir do primeiro trimestre de 2020, devido às características na época das contratações, a Companhia reconheceu os ganhos ou as perdas decorrentes dos empréstimos em moeda estrangeira mensurados a valor justo (incluindo os efeitos das alterações no risco de crédito) no resultado. Vide nota explicativa 16.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia determinou o valor justo como o valor pelo qual um ativo pode ser negociado, ou um passivo liquidado, entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com a ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória.

- Imobilizado, intangível e ativo contratual

O valor justo dos itens do ativo imobilizado, do intangível e do ativo contratual é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

Notas Explicativas**- Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 31), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
SalDOS bancários	679	2.040	78.458	161.307
Aplicações financeiras	392.593	85.885	1.510.744	434.425
Título de crédito privado (a)	392.593	85.885	611.040	227.624
Fundos de investimento (b)	-	-	899.704	206.801
Total	393.273	87.925	1.589.202	595.732

- a) No consolidado, corresponde a operações de curto prazo em: (i) CDB's no montante de R\$ 607.551 (R\$ 150.645 em 31 de dezembro de 2019), (ii) operações compromissadas em debêntures no montante de R\$ 3.492 (R\$ 76.979 em 31 de dezembro de 2019). Todas estas operações possuem liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 98,41% do CDI.
- b) Representa valores aplicados em fundos com alta liquidez e remuneração equivalente, na média de 99,9% do CDI (92,26% do CDI em 31 de dezembro de 2019), tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos e valores mobiliários	Consolidado	Consolidado
	30/06/2020	31/12/2019
Através de fundos de investimentos (a)	10	449.786
Total	10	449.786

- a) Em junho de 2020, representa majoritariamente títulos de capitalização com rendimentos paritários à caderneta de poupança. Em 2019, representava valores aplicados em títulos da dívida pública, Letra Financeira ("LF") e Letra Financeira do Tesouro ("LFT"), através de cotas de fundos de investimento, cuja remuneração equivalente, na média de 99,87% do CDI.

Notas Explicativas**(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Operações realizadas na CCEE (a)	270	848	43.902	66.098
Concessionárias e permissionárias (b)	89.304	85.450	276.965	292.816
Outros	503	404	522	380
	90.077	86.702	321.389	359.294
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(440)	(435)	(454)	(448)
Total	89.637	86.266	320.935	358.847
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE (a)	36.885	29.703	203.130	179.913
Total	36.885	29.703	203.130	179.913

a) Operações realizadas na CCEE

Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica. Os valores de longo prazo compreendem, principalmente, saldos em aberto consequentes da situação temporária da CCEE em função de liminares judiciais de geradoras, devido ao cenário hidrológico e seus impactos financeiros para as contratações no mercado livre. O principal saldo é da controlada CPFL Renováveis, sendo o montante do circulante de R\$ 43.631 e o montante do não circulante de R\$ 203.130.

b) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante o saldo consolidado está composto:

- R\$ 69.904 (R\$ 66.489 em 31 de dezembro de 2019) referente principalmente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 19.400 (R\$ 18.961 em 31 de dezembro de 2019) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto à Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga").
- R\$ 656 (R\$ 690 em 31 de dezembro de 2019) referente à Transmissão de energia elétrica e Uso de rede elétrica;
- R\$ 27.497 (R\$ 39.296 em 31 de dezembro de 2019) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista e CPFL Piratininga; e
- R\$ 159.508 (R\$ 167.380 em 31 de dezembro de 2019) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando a abordagem simplificada de reconhecimento, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência. O detalhamento da metodologia de provisão está descrito na nota explicativa 31 e.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros ativos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2019	(448)	(327)	(775)
Provisão revertida (constituída) líquida	(26)	(2)	(28)
Baixa de contas a receber provisionadas	19	-	19
Saldo em 30/06/2020	(454)	(329)	(783)

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(8) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	460	486
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	1.436	1.638
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.341	1.158	51.394	47.068
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.341	1.158	53.290	49.193
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	4.960	10.239	38.228	33.823
ICMS a compensar	-	-	8.835	5.836
Programa de integração social - PIS	648	530	6.226	4.866
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.991	2.445	29.031	22.706
Outros	-	-	1.848	737
Outros tributos a compensar	8.599	13.213	84.169	67.968
Total Circulante	9.940	14.371	137.459	117.161
<u>Não circulante</u>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	36	36
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	31.099	32.284
Imposto de renda a compensar	-	-	31.135	32.320
ICMS a compensar	-	-	3.193	2.808
Outros	-	-	3.580	3.580
Outros tributos a compensar	-	-	6.773	6.388
Total não circulante	-	-	37.908	38.708

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 30 de junho de 2020, inclui-se o montante de R\$ 32.504 (R\$ 22.148 em 31 de dezembro de 2019) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que não dependem de decisões judiciais ou administrativas para que sejam utilizadas.

Notas Explicativas

PIS/COFINS - No circulante consolidado em 30 de junho de 2020, inclui o montante de R\$ 30.789 (R\$ 23.446 em 31 de dezembro de 2019) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia e créditos tomados sobre encargos, materiais, serviços e sobre compra de energia.

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS**9.1 – Composição dos créditos e débitos fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	-	-	23.282	23.234
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(56.477)	(46.410)	(300.484)	(292.691)
Subtotal	(56.477)	(46.410)	(277.203)	(269.457)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	-	-	64.671	64.539
Benefício fiscal do intangível incorporado	10.123	10.769	10.123	10.769
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(156.883)	(128.918)	(825.224)	(808.544)
Subtotal	(146.760)	(118.150)	(750.430)	(733.236)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(13.631)	(9.635)
Total	(203.237)	(164.560)	(1.041.264)	(1.012.328)
Total crédito fiscal	-	-	179	-
Total débito fiscal	(203.237)	(164.560)	(1.041.443)	(1.012.328)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

9.2 – Benefício fiscal do intangível incorporado

O benefício fiscal do intangível incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 (R1) / IAS 38 – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

Notas Explicativas



9.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis

	Controladora			
	30/06/2020		31/12/2019	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	5	14	30	83
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	69	192	69	191
Provisão relacionada a pessoal	147	408	201	557
Derivativos	(14.139)	(39.276)	(4.383)	(12.176)
Perdas atuariais	554	1.538	554	1.538
Marcação a Mercado- Derivativos	(446)	(1.238)	(517)	(1.433)
Marcação a Mercado- Dívidas	439	1.220	126	354
Depreciação acelerada incentivada	(234)	(651)	(206)	(572)
Outros	179	499	119	330
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(43.951)	(122.087)	(45.568)	(126.578)
Perdas atuariais	1.231	3.418	3.334	9.260
Marcação a Mercado- Derivativos	-	-	-	(1)
Marcação a Mercado- Dívidas	(331)	(920)	(169)	(471)
Total	(56.477)	(156.883)	(46.410)	(128.918)

	Consolidado					
	30/06/2020			31/12/2019		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	5	14	-	30	83	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	69	192	-	69	191	-
Programas de P&D e eficiência energética	7	20	-	5	14	-
Provisão relacionada a pessoal	147	408	-	201	557	-
Derivativos	(14.139)	(39.276)	-	(4.383)	(12.176)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro	(2.381)	(4.582)	(13.631)	(2.215)	(4.137)	(9.635)
Perdas atuariais	554	1.538	-	554	1.538	-
Marcação a Mercado- Derivativos	(446)	(1.238)	-	(516)	(1.434)	-
Marcação a Mercado- Dívidas	439	1.220	-	127	354	-
Depreciação acelerada incentivada	(2.941)	(8.170)	-	(1.673)	(4.647)	-
Outros	172	479	-	114	316	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído	(43.951)	(122.087)	-	(45.568)	(126.578)	-
Perdas atuariais	1.231	3.418	-	3.334	9.260	-
Marcação a Mercado- Derivativos	-	-	-	-	(1)	-
Marcação a Mercado- Dívidas	(331)	(920)	-	(169)	(471)	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	17.606	48.907	-	18.334	50.955	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(18.551)	(51.532)	-	(17.192)	(47.755)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(205.266)	(570.182)	-	(211.821)	(588.393)	-
Outras diferenças temporárias	(32.708)	(83.433)	-	(31.922)	(86.220)	-
Total	(300.484)	(825.224)	(13.631)	(292.691)	(808.544)	(9.635)

Notas Explicativas



9.4 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro antes dos tributos	235.041	453.588	217.803	371.836	237.289	485.148	240.227	385.058
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(81.086)	(176.045)	(93.519)	(153.487)	(85.034)	(170.194)	(89.654)	(175.430)
Amortização de intangível adquirido	(145)	(290)	(145)	(290)	(145)	(290)	(145)	(290)
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	(5)	(5)	-	-	(5)	(5)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(36.540)	(104.200)	(93.363)	(124.092)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	6	536	791	1.088	38.852	92.658	7.460	9.616
Base de cálculo	153.816	277.789	124.925	219.142	154.422	303.122	64.520	94.857
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(13.843)	(25.001)	(11.243)	(19.723)	(13.898)	(27.281)	(5.807)	(8.537)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(5.247)	(13.260)	(14.690)	(28.166)
Total	(13.843)	(25.001)	(11.243)	(19.723)	(19.146)	(40.543)	(20.498)	(36.704)
Corrente	(12.922)	(17.199)	(15.830)	(23.348)	(20.804)	(35.061)	(27.427)	(45.601)
Diferido	(921)	(7.803)	4.587	3.625	1.658	(5.482)	6.929	8.897

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Lucro Antes dos Tributos	235.041	453.588	217.803	371.836	237.289	485.148	240.227	385.058
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(81.086)	(176.045)	(93.519)	(153.487)	(85.034)	(170.194)	(89.654)	(175.430)
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	(5)	(5)	-	-	(5)	(5)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(50.901)	(134.654)	(103.045)	(140.475)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	125	788	997	1.530	38.934	92.936	7.664	10.045
Base de cálculo	154.080	278.331	125.276	219.874	140.288	273.236	55.187	79.193
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(38.519)	(69.583)	(31.319)	(54.968)	(35.072)	(68.309)	(13.797)	(19.798)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(11.982)	(31.573)	(38.885)	(74.533)
Total	(38.519)	(69.583)	(31.319)	(54.968)	(47.053)	(99.881)	(52.680)	(94.330)
Corrente	(35.637)	(47.263)	(43.738)	(64.392)	(53.820)	(88.977)	(71.596)	(118.379)
Diferido	(2.883)	(22.320)	12.419	9.424	6.767	(10.904)	18.915	24.049

(*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas

**(10) ATIVO CONTRATUAL**

	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	279.003
Circulante	24.387
Não circulante	254.616
Adições	39.872
Atualização	17.811
Recebimento RAP	(11.985)
Saldo em 30/06/2020	324.701
Circulante	24.927
Não circulante	299.773

Ativo contratual das transmissoras: refere-se ao direito à “Receita Anual Permitida – RAP” que será recebida ao longo da concessão assim como indenização ao término da concessão das controladas de transmissão.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(11) OUTROS ATIVOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	-	-	-	13.210	13.210
Adiantamentos - Fundação CESP	66	132	134	134	66	132	134	134
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	61.288	41.494	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	-	-	556.548	568.498
Ordens em curso	-	-	-	-	1.581	1.046	10.123	9.448
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	10.432	10.432	10.019	10.432
Despesas antecipadas	2.123	1.781	297	760	17.482	22.998	1.346	1.827
Repactuação GSF	-	-	-	-	130	5.333	-	-
Adiantamentos a funcionários	816	187	-	-	2.957	707	-	-
Indenizações	4.028	13.628	-	-	25.548	31.730	-	-
Outros	(43)	(19)	-	-	47.532	29.791	45.890	44.448
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 7)	(329)	(327)	-	-	(329)	(327)	-	-
Total	6.662	15.382	431	894	166.686	143.335	637.270	647.997

Cauções, fundos e depósitos vinculados - Garantias oferecidas para operações na CCEE e aplicações financeiras exigidas por contratos de financiamento das controladas.

Notas Explicativas

**(12) INVESTIMENTOS****12.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:**

	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	3.896.817	3.844.167	1.020.357	988.516
Adiantamento para futuro aumento de capital (*)	26.900	64.809	-	-
Subtotal	3.923.717	3.908.976	1.020.357	988.516
Mais valia de ativos, líquidos	9.191	9.481	9.191	9.481
Total	3.932.909	3.918.457	1.029.549	997.997

(*) Em 30 de junho de 2020, o montante de adiantamento para futuro aumento de capital era composto pelos adiantamentos para a CPFL Transmissão Sul II no valor de R\$ 26.900. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de adiantamento para futuro aumento de capital era composto pelos adiantamentos para a CPFL Transmissão Sul I R\$ 13.446, CPFL Transmissão Sul II R\$ 25.646 e CPFL Transmissão Maracanaú R\$ 25.717.

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	30/06/2020			30/06/2020		31/12/2019		2020		2019	
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação	Participação	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial				
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	503.315	(31.103)	125.859	156.185	(7.778)	297				
Enercan	97.831.000	48,72	200.787	380.437	141.860	185.360	207.868	69.118	66.940				
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	892.916	145.427	455.387	381.219	74.168	61.576				
Epasa	150.941.659	53,34	221.413	475.693	65.567	253.751	243.244	34.976	46.906				
CPFL Renováveis	277.435.256	53,22	3.698.060	4.467.110	(77.324)	2.377.306	2.416.866	(41.126)	(70.349)				
Ceran	78.000.000	65,00	120.000	266.492	48.069	173.220	193.390	31.245	33.524				
CPFL Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	117.524	6.435	117.524	111.089	6.435	7.044				
CPFL Morro Agudo	50.010.000	100,00	100.010	137.853	8.242	137.853	129.611	8.242	7.998				
CPFL Maracanaú	29.588.984	100,00	29.589	30.182	313	30.182	4.152	313	(159)				
CPFL Sul I	13.455.836	100,00	13.456	13.843	240	13.843	157	240	-				
CPFL Sul II	25.655.831	100,00	25.656	53.432	501	26.532	385	501	-				
Subtotal Investimento pelo patrimonio líquido						3.896.817	3.844.167	176.334	153.777				
Amortização de mais valia de ativos						-	-	(290)	(290)				
Total						3.896.817	3.844.167	176.045	153.487				

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 290 (R\$ 290 no primeiro semestre de 2019), é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

As movimentações dos saldos de investimento correspondem a controladas e empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento	Saldo em 31/12/2019			Movimentação em 2020		Saldo em 30/06/2020		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aumento / (Redução) de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	243.245	-	243.245	-	34.976	253.751	-	253.751
BAESA	156.185	-	156.185	-	(7.778)	125.859	-	125.859
ENERCAN	207.868	-	207.868	-	69.118	185.360	-	185.360
Chapecoense	381.219	-	381.219	-	74.168	455.387	-	455.387
CERAN	193.390	(193.390)	-	-	31.245	173.220	(173.220)	-
CPFL Piracicaba	111.089	(111.089)	-	-	6.435	117.524	(117.524)	-
CPFL Morro Agudo	129.611	(129.611)	-	-	8.242	137.853	(137.853)	-
CPFL Maracanaú	4.152	(4.152)	-	25.717	313	30.182	(30.182)	-
CPFL Sul I	157	(157)	-	13.446	240	13.843	(13.843)	-
CPFL Sul II	385	(385)	-	25.646	501	26.532	(26.532)	-
CPFL Renováveis	2.416.866	(2.416.866)	-	1.566	(41.126)	2.377.306	(2.377.306)	-
	3.844.167	(2.855.650)	988.516	66.375	176.334	3.896.817	(2.876.460)	1.020.358

* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 290 no período.

Notas Explicativas**12.2 – Dividendos a Receber**

A Companhia possui, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
BAESA	18.547	3.504	18.547	3.504
ENERCAN	96.011	59.289	96.011	59.289
CERAN	56.557	22.280	-	-
Chapecoense	37.090	37.090	37.090	37.090
CPFL Piracicaba	11.849	11.849	-	-
	220.054	134.011	151.648	99.882

12.3 – Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.3.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
Saldo em 31/12/2019	104.134	2.229.554	2.333.688
Participação acionária e no capital votante	35,00%	46,82%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	16.824	(31.104)	(14.280)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle		1.782	1.782
Dividendos distribuídos a não controladores	(27.686)	(13.029)	(40.715)
Outras movimentações	-	-	-
Saldo em 30/06/2020	93.273	2.187.203	2.280.475
Participação acionária e no capital votante	35,00%	46,78%	

Notas Explicativas



12.3.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e semestres findos em 30 junho de 2020 e 2019, são como segue:

Ativo e Passivo	30/06/2020		31/12/2019	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
	Ativo circulante	117.789	1.525.689	78.836
Caixa e equivalentes de caixa	88.178	1.048.560	33.140	412.579
Ativo não circulante	728.446	10.299.631	751.546	10.496.351
Passivo circulante	253.690	1.660.083	215.198	1.545.741
Empréstimos, financiamentos e debêntures	105.890	516.393	106.128	617.030
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	-	389.290	-	422.082
Outros passivo financeiros	13.145	9.481	13.256	8.175
Passivo não circulante	326.053	5.600.728	317.660	5.616.562
Empréstimos, financiamentos e debêntures	211.285	3.535.472	211.051	4.387.676
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	-	851.088	-	-
Outros passivo financeiros	93.994	-	91.181	-
Patrimônio líquido	266.492	4.564.510	297.523	4.646.421
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	173.219	2.377.307	193.389	2.416.867
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	93.273	2.187.203	104.134	2.229.554
	1º Semestre de 2020		1º Semestre de 2019	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
DRE				
Receita operacional líquida	150.041	713.831	158.456	745.486
Custo e despesa operacional	(41.098)	(288.444)	(39.094)	(302.561)
Depreciação e amortização	(21.845)	(325.361)	(21.853)	(322.192)
Receita de juros	989	24.902	1.711	39.648
Despesa de juros	(15.685)	(165.098)	(20.890)	(244.644)
Despesa de imposto sobre a renda	(24.629)	(20.147)	(26.356)	(29.373)
Lucro (prejuízo) líquido	48.069	(72.230)	51.575	(131.521)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	48.069	(77.324)	51.575	(136.596)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	5.094	-	5.075

Notas Explicativas



12.3.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de junho de 2020, e 31 de dezembro de 2019 e nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, são como segue:

	30/06/2020				31/12/2019			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	263.107	42.591	501.255	329.875	219.117	66.863	379.359	294.877
Caixa e equivalentes de caixa	121.666	18.924	374.191	150.331	77.290	18.315	240.645	96.130
Ativo não circulante	951.981	887.634	2.415.384	454.284	982.032	915.379	2.472.085	470.864
Passivo circulante	440.746	130.137	425.464	101.209	390.817	72.383	451.803	93.512
Empréstimos, financiamentos e debêntures	131.509	-	138.297	35.594	133.548	-	138.759	35.660
Outros passivo financeiros	5.296	32.483	73.071	5.997	7.131	35.944	75.668	1.416
Passivo não circulante	393.906	296.773	1.598.259	207.257	383.699	285.269	1.652.152	216.233
Empréstimos, financiamentos e debêntures	255.826	-	845.655	98.296	255.756	-	913.308	115.842
Outros passivo financeiros	26.415	281.391	736.222	-	25.513	271.267	731.113	-
Patrimônio líquido	380.437	503.315	892.916	475.693	426.632	624.591	747.489	455.996

	1º Semestre 2020				1º Semestre 2019			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	335.505	95.266	458.955	135.488	320.542	112.945	429.919	404.049
Custo e despesa operacional	(87.103)	(74.941)	(102.953)	(34.443)	(71.242)	(71.998)	(103.092)	(271.917)
Depreciação e amortização	(24.857)	(25.349)	(62.371)	(17.400)	(24.179)	(25.392)	(61.814)	(17.405)
Receita de juros	1.711	581	5.292	2.437	2.721	1.159	8.034	1.465
Despesa de juros	(9.772)	(26.188)	(78.462)	(5.521)	(18.376)	(15.003)	(87.477)	(7.490)
Despesa de imposto sobre a renda	(72.977)	(451)	(75.281)	(14.626)	(70.754)	(278)	(61.428)	(20.779)
Lucro (prejuízo) líquido	141.860	(31.103)	145.427	65.567	137.389	1.189	120.737	87.931
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelo empreendimento controlado em conjunto Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

Notas Explicativas

**(13) IMOBILIZADO**

	Controladora							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2019	11.268	227.833	176.412	539.600	675	287	14.868	970.943
Custo histórico	11.268	462.781	386.641	1.442.945	2.039	2.728	14.868	2.323.269
Depreciação acumulada	-	(234.948)	(210.229)	(903.346)	(1.364)	(2.440)	-	(1.352.326)
Adições	-	-	-	-	-	-	1.223	1.223
Transferências	-	-	(4)	4.090	-	-	(4.087)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	-	(1.395)	-	-	-	(1.395)
Depreciação	-	(6.173)	(5.026)	(20.567)	(85)	(33)	-	(31.884)
Saldo em 30/06/2020	11.268	221.660	171.383	521.728	590	255	12.005	938.888
Custo histórico	11.268	462.781	386.638	1.445.641	2.039	2.728	12.005	2.323.098
Depreciação acumulada	-	(241.121)	(215.255)	(923.913)	(1.448)	(2.473)	-	(1.384.210)
Taxa média de depreciação 2019		2,62%	2,60%	3,10%	14,29%	6,19%		
Taxa média de depreciação 2020		2,69%	2,61%	3,09%	14,29%	6,23%		

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2019	163.258	1.311.769	924.757	6.189.262	1.465	3.389	264.239	8.858.139
Custo histórico	220.083	2.222.123	1.572.796	9.860.862	3.432	10.155	264.239	14.153.689
Depreciação acumulada	(56.825)	(910.354)	(648.038)	(3.671.599)	(1.966)	(6.767)	-	(5.295.550)
Adições	-	-	-	-	-	-	91.167	91.167
Baixas	-	(2.342)	(8)	(1.371)	-	-	-	(3.721)
Transferências	852	1.484	68.781	23.369	-	166	(94.652)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	(23)	6	-	-	17	-
Depreciação	(4.466)	(42.144)	(31.674)	(219.593)	(169)	(226)	-	(298.272)
Baixa da depreciação	-	885	6	496	-	-	-	1.387
Saldo em 30/06/2020	159.643	1.269.654	961.839	5.992.168	1.297	3.328	260.772	8.648.700
Custo histórico	220.935	2.221.265	1.641.545	9.882.865	3.431	10.322	260.772	14.241.135
Depreciação acumulada	(61.292)	(951.611)	(679.705)	(3.890.697)	(2.134)	(6.993)	-	(5.592.432)
Taxa média de depreciação 2019	3,86%	3,90%	3,91%	4,50%	17,00%	5,79%		
Taxa média de depreciação 2020	3,86%	3,89%	3,93%	4,51%	15,11%	5,71%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da controlada CPFL Renováveis, com imobilizado em curso de R\$ 247.226 em 30 de junho de 2020 (R\$ 248.018 em 31 de dezembro de 2019).

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização".

Em 30 de junho de 2020, o valor total de ativos imobilizados concedidos em garantia a empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota 16, é de R\$ 3.765.074 (R\$ 3.908.099 em 31 de dezembro de 2019), estando relacionado à controlada CPFL Renováveis.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas

**(14) INTANGÍVEL**

	Controladora		
	Direito de concessão		Total
	Adquirido em combinações de negócio	Outros ativos intangíveis	
Saldo em 31/12/2019	83.053	4.278	87.331
Custo histórico	426.450	19.105	445.555
Amortização acumulada	(343.396)	(14.827)	(358.223)
Adições	-	279	279
Amortização	(4.982)	(579)	(5.562)
Baixa e transferência - outros ativos	-	1.395	1.395
Saldo em 30/06/2020	78.070	5.373	83.443
Custo histórico	426.450	20.780	447.230
Amortização acumulada	(348.379)	(15.406)	(363.785)

	Consolidado			
	Direito de concessão		Total	
	Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público		
Saldo em 31/12/2019	2.526.451	23.065	47.925	2.597.441
Custo histórico	4.065.989	35.840	116.485	4.218.314
Amortização acumulada	(1.539.537)	(12.775)	(68.560)	(1.620.872)
Adições	-	-	2.121	2.121
Amortização	(84.597)	(710)	(3.153)	(88.460)
Saldo em 30/06/2020	2.441.854	22.356	46.892	2.511.102
Custo histórico	4.065.989	35.840	118.605	4.220.433
Amortização acumulada	(1.624.134)	(13.483)	(71.713)	(1.709.330)

Os valores de amortização estão registrados na demonstração de resultado, como segue: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas

**(15) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	7.479	10.685	47.968	74.120
Encargos de uso da rede elétrica	110	113	2.794	3.387
Materiais e serviços	1.587	5.156	66.697	91.988
Total	9.176	15.954	117.459	169.496
Não circulante				
Suprimento de energia elétrica	-	-	100.997	104.206
Total	-	-	100.997	104.206

(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2019	Captação	Amortização principal	Consolidado			Saldo em 30/06/2020
				Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Pré Fixado	473.434	-	(412.351)	15.098	-	(16.953)	59.227
Pós Fixado							
TJLP	2.625.676	3.000	(199.089)	88.746	-	(89.961)	2.428.373
CDI	157.781	-	(26.000)	2.590	-	(3.945)	130.426
IGP-M	42.606	-	(5.874)	3.755	-	(1.722)	38.765
Outros	31.813	-	(31.706)	804	-	(911)	-
Total ao custo	3.331.311	3.000	(675.020)	110.993	-	(113.492)	2.656.790
Gastos com captação (*)	(20.773)	-	-	4.892	-	-	(15.881)
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	308.431	120.000	-	7.717	140.164	(6.458)	569.855
Marcação a mercado	(466)	-	-	(5.610)	-	-	(6.076)
Total ao valor justo	307.965	120.000	-	2.107	140.164	(6.458)	563.780
Total	3.618.504	123.000	(675.020)	117.991	140.164	(119.950)	3.204.689
Circulante	582.009						774.303
Não circulante	3.036.495						2.430.386

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Notas Explicativas



Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		30/06/2020	31/12/2019		
Mensuradas ao custo					
Moeda Nacional					
Pré fixado					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 5,5% (a)	34.969	42.136	2019 a 2022	(i) Alienação fiduciária de equipamentos (ii) Penhor e Cessão fiduciária de direitos creditórios (iii) Conta Reserva e Centralizadora (iv) Penhor de direitos emergentes das autorizações (v) Penhor de Ações; (vi) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 5,5% (a)	24.258	39.263	2019 a 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) Conta Reserva e Conta Centralizadora; (iv) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid
BNB	Pré fixado de 9,5% a 10,14%	-	392.036	2027 a 2037	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Cessão e vinculação de receita; (iii) Penhor de ações; (iv) Penhor dos direitos emergentes das autorizações; (v) Conta Reserva; (vi) Fiança Bancária; (vii) Fiança da CPFL Renováveis
		59.227	473.434		
Pós fixado					
TJLP					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 5,5% (b)	2.427.136	2.623.869	2020 a 2039	(i) Penhor e Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor e cessão fiduciária de direitos creditórios (iii) Contas Reserva e Centralizadora; (iv) Penhor de Ações (v) Penhor de direitos emergentes das autorizações pela Aneel; (vi) Penhor de Ações das Beneficiárias; (vii) Fiança da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid; (viii) Fiança Bancária
FINEP	TJLP + 5%	1.237	1.808	2021	Fiança bancária
		2.428.373	2.625.676		
CDI					
Empréstimos bancários	105% do CDI e CDI + 1,9% (c)	130.426	157.781	2019 a 2023	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis e Fiança da CPFL Renováveis
		130.426	157.781		
IGPM					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	38.765	42.606	2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação
Outros					
Outros	IPCA + 2,08%	-	31.813	2038	Fiança Bancária
Total moeda nacional		2.656.790	3.331.311		
Gastos com captação (*)		(15.881)	(20.773)		
Mensuradas ao valor justo					
Moeda Estrangeira					
Dólar					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + 1,41%	217.747	161.391	2020	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 1,96% a 4,32%	198.460	147.040	2019 a 2021	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + 2,07%	153.648	-	2025	Fiança da CPFL Energia e nota promissória
		569.855	308.431		
Marcação a mercado		(6.076)	(466)		
Total moeda estrangeira		563.780	307.965		
Total		3.204.689	3.618.504		

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 31.

Taxa efetiva:

(a) De 30% a 70% do CDI

(b) De 60% a 110% do CDI

(c) De 100% a 130% do CDI

Notas Explicativas



Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente, reduzindo o descasamento contábil.

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pela variação no valor justo em função do risco de crédito que a depender das características das dívidas na época das contratações, pode ser registrada em outros resultados abrangentes ou no resultado do período. Em 30 de junho de 2020, os ganhos acumulados não realizados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 6.076 (ganho de R\$ 466 em 31 de dezembro 2019), que somados aos ganhos não realizados obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 7.139 (ganho de R\$ 540 em 31 de dezembro de 2019), contratados para proteção da variação cambial (nota 31), geraram um ganho total líquido não realizado de R\$ 13.215 (R\$ 1.006 em 31 de dezembro de 2019).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/07/2021	43.962
2022	192.811
2023	381.331
2024	348.441
2025	291.263
2026 a 2030	303.624
2031 a 2035	696.624
2036 a 2040	152.397
Subtotal	2.437.176
Marcação a mercado	(6.790)
Total	2.430.386

Principais adições no período

Modalidade	Montantes Liberados			Pagamento de juro	Amortização de Principal	Destinação do recurso	Encargo financeiro anual	Taxa efetiva anual	Custo Hedge
	Total aprovado	em 2020	líquido dos gastos de captação						
Moeda Nacional: TJLP - BNDES									
Boa Vista 2	144.500	3.000	3.000	Mensal	Mensal a partir de dezembro de 2019	Investimento	TJLP + 2,52%	TJLP + 3,27%	N/A
Moeda Estrangeira: Dólar Empréstimos bancários (Lei 4.131)									
CPFL Renováveis	120.000	120.000	120.000	Semestral	Anual a partir de fevereiro de 2023	Capital de Giro	USD + 2,07%	USD + 2,07%	CDI + 0,80%
	264.500	123.000	123.000						

Pré –pagamento

No primeiro semestre de 2020, a controlada CPFL Renováveis liquidou antecipadamente R\$ 460.132 de empréstimos e financiamentos cujos vencimentos originais eram até julho de 2038.

Notas Explicativas



Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e suas controladas exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2020, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Índices exigidos na demonstração financeira individual da subsidiária da CPFL Renováveis, detentora do contrato

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,2
- Índice de Capitalização Própria maior ou igual a 30%.

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de junho de 2020, no entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras estão adequadamente atendidas.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas

**(17) DEBÊNTURES**

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2019	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/06/2020
Mensuradas ao custo					
Pós fixado					
TJLP	438.990	(448.249)	12.002	(2.744)	-
CDI	2.880.085	-	54.328	(61.459)	2.872.955
IPCA	337.046	-	10.953	(7.816)	340.182
Total ao custo	3.656.122	(448.249)	77.283	(72.019)	3.213.137
Gastos com captação (*)	(16.200)	-	9.322	-	(6.878)
Total	3.639.922	(448.249)	86.605	(72.019)	3.206.259
Circulante	482.939				1.129.079
Não circulante	3.156.984				2.077.180

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas



Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia	
		30/06/2019	31/12/2019			
Mensuradas ao custo						
Pós fixado						
TJLP	TJLP + 1%	-	438.990	2009 a 2029	(i) Fiança Bancária; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Cessão e vinculação de receita dos CCVEs; (iv) Penhor das Ações; (v) Penhor dos direitos emergentes das autorizações; (vi) Conta Reserva e (vii) Fiança da SIIF Energies do Brasil.	
CDI	(i) De 105,75% a 107,5% do CDI	(a)	1.560.238	1.564.854	2018 a 2022	Fiança da CPFL Energia
	(ii) CDI + 0,75% De 104,75% a 110% do CDI	(a)	1.312.716	1.315.230	2022	Não existem garantias
IPCA	IPCA + de 5,48% a 5,62%	(b)	340.182	337.046	2021 a 2022	Fiança da CPFL Energia
			3.213.138	3.656.122		
	Gastos com captação (*)		(6.878)	(16.200)		
	Total		3.206.259	3.639.922		

Algumas debêntures possuem swap convertendo variação de IPCA para variação de CDI. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 31.

Taxa efetiva:

(a) De 105,45% a 107,82% do CDI | CDI + de 0,76%

(b) IPCA + 5,16%

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/07/2021	161.200
2022	1.208.551
2023	707.428
Total	2.077.180

Pré –pagamento

No primeiro semestre de 2020, a controlada CPFL Renováveis liquidou antecipadamente R\$ 423.474 de debêntures cujos vencimentos originais eram até novembro de 2028.

Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos.

Os detalhes das condições restritivas estão apresentados na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de junho de 2020, no entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas estão adequadamente atendidas.

Notas Explicativas

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

As movimentações dos planos de benefício definido ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	Consolidado
Passivo atuarial líquido em 31/12/2019	46.340
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	1.573
Contribuições da patrocinadora vertidas do exercício	(1.117)
Perda (ganho) atuarial: efeito de premissas financeiras	(12.525)
Perda (ganho) atuarial: retorno sobre os ativos do plano	(748)
Passivo atuarial líquido em 30/06/2020	33.523
Outras contribuições	78
Total passivo	33.603
Circulante	2.264
Não Circulante	31.338

Em março de 2020, em função de mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2019, especialmente relacionadas aos impactos do isolamento social devido ao novo coronavírus (vide nota 1.1), os laudos atuariais foram atualizados para a data-base de 31 de março de 2020 e os respectivos saldos de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados refletindo em uma redução no montante de R\$ 13.273.

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	Consolidado	
	1º semestre 2020	1º semestre 2019
Custo do serviço	57	42
Juros sobre obrigações atuariais	5.577	5.254
Rendimento esperado dos ativos do plano	(4.060)	(4.350)
Total da despesa (receita)	1.573	946

Notas Explicativas

Como decorrência da mudança do cenário macroeconômico, a estimativa de efeito para o resultado de 2020 também foi alterado (vide nota 1.2). A nova estimativa atuarial para as despesas e/ou receitas a serem reconhecidas no restante do exercício de 2020 está apresentada a seguir:

	Consolidado
	2º Semestre
	2020
	estimadas
Custo do serviço	51
Juros sobre obrigações atuariais	5.697
Rendimento esperado dos ativos do plano	(4.339)
Total da despesa (receita)	2.114

Premissas Atuariais

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial nas datas do balanço foram:

	Consolidado		
	31/03/2020	31/12/2019	31/12/2018
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	8,47% a.a.	7,43% a.a.	9,10% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	8,47% a.a.	7,43% a.a.	9,10% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	5,56% a.a.(**)	5,56% a.a.(**)	5,56% a.a.(**)
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para taxas nominais acima):	4,00% a.a.	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca (-30)	Light fraca (-30)	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012	ExpR_2012
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	Após 15 anos de filiação e 35 anos de serviço para homens e 30 anos para mulheres	Após 15 anos de filiação e 35 anos de serviço para homens e 30 anos para mulheres	Após 15 anos de filiação e 35 anos de serviço para homens e 30 anos para mulheres

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

Notas Explicativas

**(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	36.239	56.083	60.765	100.202
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	11.759	18.818	21.541	35.784
Imposto de renda e contribuição social a recolher	47.997	74.901	82.306	135.985
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	5.751	2.833
Programa de integração social - PIS	3.713	1.106	10.362	4.956
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	17.129	5.107	46.301	21.526
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	-	9.518	-	9.518
Outros	1.084	685	9.973	7.352
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	21.925	16.417	72.387	46.185
Total Circulante	69.922	91.318	154.694	182.170
Não circulante				
ICMS a pagar	-	-	807	805
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	-	-	807	805
Total Não circulante	-	-	807	805

A Companhia possui alguns tratamentos incertos de tributos sobre o lucro para os quais a Administração concluiu que é mais provável que sejam aceitos pela autoridade fiscal do que não, cujos efeitos de potenciais contingências estão divulgados na nota 20 – Provisões e depósitos judiciais.

(20) PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (20.1)	28	307	25.199	25.287
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos (20.2)	-	-	234.835	228.329
Total	28	307	260.034	253.616
Circulante	-	-	24.039	24.485
Não Circulante	28	307	235.995	229.131

20.1 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	29	127	307	125	1.899	1.835	1.977	1.770
Cíveis	-	-	-	-	21.271	3.335	21.280	3.351
Fiscais	(1)	1.549	-	697	2.028	10.835	2.029	9.897
Total	28	1.676	307	822	25.199	16.004	25.287	15.017

Notas Explicativas

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/06/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	2.576	351	(174)	(278)	22	2.498
Cíveis	20.681	-	(12)	-	3	20.672
Fiscais	2.029	-	-	(1)	-	2.028
Total	25.287	351	(185)	(278)	25	25.199

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Perdas possíveis

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	30/06/2020	31/12/2019	
Trabalhistas	10.487	12.446	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	383.452	455.873	Danos pessoais
Fiscais	1.466.498	1.399.400	Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19)
Fiscais - outros	1.062.856	1.011.175	ICMS, PIS e COFINS
Regulatório	235	3.813	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
Total	2.923.527	2.882.707	

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

20.2 Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos

As provisões para custos socioambientais e desmobilização de ativos referem-se a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,22%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações.

Notas Explicativas**Consolidado**

	31/12/2019	Pagamentos	Ajuste a valor presente	30/06/2020
Desmobilização de ativos	203.323	-	6.952	210.275
Custos socioambientais	25.006	(1.188)	742	24.560
Total	228.329	(1.188)	7.694	234.835
Circulante	24.485			24.039
Não Circulante	203.844			210.796

(21) USO DO BEM PÚBLICO**Consolidado**

Empresa	30/06/2020	31/12/2019	Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
CERAN	106.567	102.952	189	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	12.573	11.771		
Não circulante	93.994	91.181		

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Consumidores e concessionárias	121	28	-	-	9.577	8.230	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	124	100	-	-	7.295	7.297	10.549	9.886
FNDCT (*)	6	6	-	-	296	383	-	-
Adiantamentos	8.581	1.741	39	39	536.354	250.624	44.080	43.287
Folha de pagamento	356	563	-	-	1.185	2.283	-	-
Participação nos lucros	2.283	3.370	1.116	1.116	6.618	14.119	1.884	2.088
Outros	534	226	-	-	25.362	15.877	24.205	24.593
Total	12.006	6.035	1.155	1.155	586.687	298.813	80.718	79.854

(*) FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Adiantamentos: refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 205.492.019 mil ações ordinárias escriturais e sem valor nominal.

23.1 – Oferta Pública de Ações CPFL Renováveis

Em 19 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração da CPFL Energia e a Diretoria da Companhia aprovaram a realização de oferta pública de aquisição das ações ordinárias de emissão da CPFL Energias Renováveis, em circulação no mercado, para fins de conversão de seu registro de companhia aberta categoria "A" para categoria "B" ("OPA Conversão de Registro") e/ou saída do Novo Mercado ("OPA Saída do Novo Mercado", e, em conjunto

Notas Explicativas



com a OPA Conversão de Registro, “OPA”), a ser realizada pela Companhia, acionista controladora direta da CPFL Renováveis. A efetivação da OPA será destinada à aquisição de até 291.550 ações ordinárias de emissão da CPFL Renováveis em circulação no mercado, que representam, nessa data, 0,056% do capital social CPFL Renováveis.

Em 27 de abril de 2020, a Companhia recebeu o deferimento da CVM relacionado ao pedido da OPA Conversão de Registro bem como para OPA Saída do Novo Mercado. O Edital de Oferta Pública, contendo todos os termos e condições da OPA, foi divulgado pela Companhia no dia 06 de maio de 2020.

Em 21 de maio de 2020, a Companhia, por meio de Fato Relevante, informou que, naquela data, seu Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente à aceitação da OPA pelos acionistas da Companhia, conforme parecer aprovado em reunião realizada naquela data.

Em 5 de junho de 2020, a Companhia, por meio de Fato Relevante, informou que o preço de aquisição definitivo para o leilão da OPA, após os ajustes previstos no item 4.5 do Edital, era de R\$ 18,24 por ação ordinária, a ser pago integralmente à vista na data de liquidação financeira (15 de junho de 2020) o leilão da OPA.

Em 10 de junho de 2020, a CPFL Renováveis, por meio de Fato Relevante, comunicou o resultado do leilão da oferta pública de aquisição das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação no mercado, unificando as modalidades para fins de conversão de seu registro de companhia aberta categoria “A” para categoria “B” (“OPA Conversão de Registro”) e saída do Novo Mercado (“OPA Saída do Novo Mercado”, e, em conjunto com a OPA Conversão de Registro, “OPA” e “Leilão”, respectivamente) realizado naquela data na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). Como resultado do Leilão, a Companhia (“Ofertante”) adquiriu 183.539 ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, representativas de 0,035% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 18,24, totalizando o valor de R\$ 3.347.751,36 (três milhões, trezentos e quarenta e sete mil, setecentos e cinquenta e um reais e trinta e seis centavos). Com a liquidação financeira das aquisições realizadas no Leilão, que ocorreu em 15 de junho de 2020, as ações em circulação remanescentes passaram a representar 0,021% do capital social da Companhia. Tendo em vista que o número de ações adquiridas pela Ofertante no Leilão superou o montante mínimo necessário para a conversão de seu registro de companhia aberta categoria “A” para categoria “B” na CVM, de 2/3 das ações habilitadas no Leilão, a Companhia deu prosseguimento aos atos necessários para a conversão. As ações da Companhia imediatamente deixaram de integrar o segmento do Novo Mercado da B3, passando ao segmento básico da B3 até a manifestação da CVM quanto à conversão de categoria.

Em 19 de junho de 2020, a CPFL Renováveis, por meio de Fato Relevante, informou que o Conselho de Administração aprovou, naquela data, a convocação de Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, a se realizar no dia 7 de julho de 2020 (“AGE”), para deliberar sobre o resgate da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia que remanesceram em circulação após o leilão da OPA. A AGE ocorreu naquela data e o resgate de ações foi aprovado. O preço do resgate é de R\$ 18,28 por ação, equivalente ao preço da OPA, ajustado pela variação da Taxa SELIC desde 15 de junho de 2020, data de liquidação da OPA, até a data de depósito do valor do resgate (22 de julho de 2020).

23.2 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2020 é de R\$ 163.854, que compreende: i) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA; ii) saldo devedor de R\$ 16.034, referente a variações de participação societária na CPFL Renováveis e iii) saldo devedor de R\$ 565 referente ao pagamento de minoritários. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas



23.3 – Reservas de lucros

O saldo da reserva de lucros em 30 de junho de 2020 é de R\$ 1.557.376, que compreende: i) Reserva Legal de R\$ 147.540, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852 e iii) Reserva de Reforço de Capital de Giro R\$ 1.251.984.

23.4 – Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado de R\$ 295.497 é composto por:

- (i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 327.588;
- (ii) Entidade de previdência privada: o saldo devedor de R\$ 34.519 (líquido de imposto de renda e contribuição social) corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2);
- (iii) Efeitos do risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros, líquido dos efeitos tributários, de acordo com o IFRS 9 / CPC 48 (saldo credor de R\$ 2.428).

23.5 – Lucro por ação - básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados:

	2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	182.678	359.004	175.240	297.144
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	205.492.019.285	205.492.019.285	205.492.019.285	205.492.019.285
Lucro por lote de mil ações - básico e diluído	0,89	1,75	0,85	1,45

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e de 2019 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações da controlada CPFL Renováveis, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos.

Notas Explicativas

**(24) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica								
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	5.762	11.950	5.596	11.420
Furnas Centrais Elétricas S.A.	157.013	304.021	147.008	281.356	157.013	304.021	147.008	281.356
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	61.620	120.243	57.539	111.839	487.671	1.001.212	560.945	993.708
Energia elétrica de curto prazo	(5)	17	59	229	(1.767)	36.328	21.554	73.191
Suprimento de energia elétrica	218.628	424.281	204.606	393.424	642.917	1.341.561	729.507	1.348.255
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	32.046	39.871	582	637
Outras receitas e rendas	10.186	15.548	11.743	15.962	18.265	34.764	20.344	35.636
Outras receitas operacionais	10.186	15.548	11.743	15.962	50.311	74.635	20.926	36.273
Total da receita operacional bruta	228.814	439.829	216.349	409.386	698.990	1.428.147	756.028	1.395.948
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	-	-	(3.378)	(5.118)	-	-
PIS	(3.776)	(7.257)	(3.569)	(6.753)	(8.714)	(17.757)	(8.866)	(16.738)
COFINS	(17.390)	(33.426)	(16.440)	(31.103)	(40.157)	(81.830)	(40.860)	(76.617)
ISS	(105)	(215)	(108)	(212)	(105)	(215)	(108)	(212)
Reserva global de reversão - RGR	-	-	-	-	(36)	(104)	(109)	(400)
Programa de P & D e eficiência energética	(33)	(57)	(23)	(46)	(786)	(1.693)	(946)	(1.759)
Compensação financeira pela utilização de recursos Hídricos - CFURH	(39)	(117)	(44)	(111)	(549)	(1.387)	(2.771)	(4.807)
Outros	(279)	(561)	(815)	(1.631)	(2.109)	(4.311)	(2.750)	(5.498)
	(21.622)	(41.633)	(20.999)	(39.856)	(55.834)	(112.415)	(56.410)	(106.031)
Receita operacional líquida	207.192	398.196	195.349	369.530	643.156	1.315.732	699.618	1.289.917

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receita de operações com energia elétrica - em GWh								
Classe de consumidores								
Industrial	-	-	-	-	2	4	3	5
Comercial	-	-	-	-	22	46	23	47
Fornecimento faturado	-	-	-	-	24	51	25	52
Furnas Centrais Elétricas S.A.	717	1.433	717	1.426	717	1.433	717	1.426
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	218	437	222	443	2.233	4.492	2.396	4.286
Energia elétrica de curto prazo	-	0	-	1	222	605	328	642
Suprimento de energia elétrica	935	1.870	939	1.869	3.171	6.530	3.441	6.353

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda								
Energia de curto prazo	768	768	-	-	4.724	29.295	25.783	40.763
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	7.895	24.328	12.969	29.797	25.404	71.152	40.347	77.112
Crédito de PIS e COFINS	(730)	(2.250)	(1.200)	(2.756)	(1.466)	(4.838)	(3.639)	(5.830)
Subtotal	7.933	22.846	11.770	27.041	28.662	95.609	62.491	112.045
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	23.820	47.501	22.452	44.579
Encargos de conexão	-	-	-	-	2.947	5.896	2.641	5.283
Encargos de uso do sistema de distribuição	337	677	329	656	6.541	12.850	6.358	12.464
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)	-	-	-	-	(6)	(24)	15	10
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	-	-	2	2
Crédito de PIS e COFINS	(31)	(63)	(30)	(61)	(1.277)	(2.563)	(1.248)	(2.506)
Subtotal	306	614	299	595	32.024	63.659	30.221	59.831
Total	8.238	23.460	12.068	27.636	60.686	159.268	92.712	171.876

(*) Conta de energia de reserva

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Energia comprada para revenda - GWh								
Energia de curto prazo	7	7	-	-	411	1.239	255	552
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	204	409	208	414	593	1.268	493	943
Total	211	416	208	414	1.005	2.507	747	1.495

25.1 Generating Scaling Factor ("GSF")

As UHEs e algumas PCHs conectadas ao Sistema Interligado Nacional ("SIN") participam do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, que funciona como um compartilhamento de riscos hidrológicos entre essas usinas, uma vez que as usinas geram energia pelo comando do Operador Nacional do Sistema ONS e/ou pelo regime

Notas Explicativas



hidrológico, ou seja, não possuem gestão sobre o momento e montante que geram a energia. A participação neste mecanismo é proporcional à Garantia Física de cada usina, que também se configura como o limite de contrato de venda de energia de cada usina.

Quando o conjunto das usinas do MRE gera energia superior à soma das suas garantias físicas, denominada Energia Secundária, este excedente é liquidado ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD e rateado entre as usinas participantes na proporção de suas garantias físicas. Por outro lado, se a geração do conjunto for inferior à soma das garantias físicas, haverá o *Generating Scaling Factor* (“GSF”), sendo este *déficit* de energia também alocado na proporção da garantia física de cada usina e conseqüentemente expondo-a no mercado de curto prazo, valorizando a energia faltante ao PLD.

Nos anos de 2005 a 2012, o GSF anual do MRE ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos, sendo que a partir do ano de 2013, este cenário começou a se alterar, agravando-se nos anos de 2014 e 2015, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano.

Repactuação do Risco Hidrológico de 2015

A Lei nº 13.203, de 8 de dezembro de 2015 e a Resolução Normativa Aneel nº 684 de 11 de dezembro de 2015, estabeleceram as condições para a repactuação do risco hidrológico de 2015 geração de energia elétrica para os agentes participantes do MRE, com efeito iniciando em 2015, atribuindo regras distintas para os contratos celebrados no Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) e no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”).

A repactuação do risco hidrológico da parcela referente no ACR se deu por meio da transferência do risco hidrológico ao consumidor mediante pagamento de prêmio de risco pelos geradores hídricos de R\$ 9,50/MWh até o final dos contratos de venda de energia ou ao final da concessão, dos dois o menor. O pagamento deste prêmio e a transferência do GSF terão como destino a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias.

Os geradores que aderissem à repactuação deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT de 2015.

Em dezembro de 2015, as controladas CERAN e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR.

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto BAESA aderiu à repactuação de seus contratos do ACR, encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - (“APINE”), o efeito líquido dos impostos reconhecido como resultado de participação societária na controladora CPFL Geração foi de R\$ 5.102.

(26) OUTROS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora									
	2º Trimestre									
	Despesas Operacionais									
Custo com operação	Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total		2020	2019
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019		
Pessoal	3.193	2.819	765	83	5.440	3.967	-	-	9.398	6.869
Entidade de previdência privada	705	473	-	-	-	-	-	-	705	473
Material	259	287	1	4	14	39	-	-	274	330
Serviços de terceiros	819	1.161	1	23	1.761	1.457	-	-	2.581	2.641
Outros	5	23	-	-	1.155	601	18	45	1.178	669
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	114	118	-	-	114	118
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	114	66	-	-	114	66
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	614	125	-	-	614	125
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Outros	5	23	-	-	312	290	18	19	335	332
Total	4.980	4.763	768	109	8.369	6.065	18	44	14.135	10.981

Notas Explicativas



	Controladora									
	1º Semestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo com operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Pessoal	5.745	5.496	1.357	559	11.033	6.774	-	-	18.135	12.829
Entidade de previdência privada	1.573	946	-	-	-	-	-	-	1.573	946
Material	351	804	5	9	44	49	-	-	400	862
Serviços de terceiros	1.592	1.795	25	40	3.234	3.160	-	-	4.851	4.995
Outros	17	36	2	1	1.809	1.197	38	65	1.866	1.300
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	216	227	-	-	216	227
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	164	107	-	-	164	107
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	1	11	4	-	-	11	5
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	748	250	-	-	748	250
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	26	-	26
Outros	17	36	2	-	670	609	38	39	727	684
Total	9.278	9.078	1.388	609	16.121	11.181	38	65	26.825	20.933

	Consolidado											
	2º Trimestre											
	Despesas Operacionais											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Pessoal	14.740	12.159	-	-	765	83	19.574	23.732	-	-	35.079	35.974
Entidade de previdência privada	705	473	-	-	-	-	-	-	-	-	705	473
Material	(6.434)	3.960	-	-	1	4	1.522	421	-	-	(4.911)	4.385
Serviços de terceiros	40.750	42.535	-	-	9	35	13.934	14.490	-	-	54.693	57.060
Custos com construção da infraestrutura	-	-	29.082	537	-	-	-	-	-	-	29.082	537
Outros	12.515	10.784	-	-	-	-	10.879	3.973	2.009	395	25.403	15.151
Arrendamentos e aluguéis	6.037	4.210	-	-	-	-	1.940	1.820	-	-	7.977	6.030
Publicidade e propaganda	88	1	-	-	-	-	239	182	-	-	327	183
Legais, judiciais e indenizações	-	(26)	-	-	-	-	(2.615)	811	-	-	(2.615)	785
Doações, contribuições e subvenções	(39)	176	-	-	-	-	666	125	-	-	627	301
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	1.770	175	1.770	175
Amortização de prêmio pago - GSF	2.672	2.789	-	-	-	-	-	-	-	-	2.672	2.789
Outros	3.758	3.633	-	-	-	-	10.649	1.035	239	220	14.646	4.888
Total	62.276	69.911	29.082	537	776	122	45.908	42.615	2.009	395	140.051	113.580

	Consolidado											
	1º Semestre											
	Despesas Operacionais											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Pessoal	29.283	23.511	-	-	1.357	559	41.260	46.067	-	-	71.900	70.137
Entidade de previdência privada	1.573	946	-	-	-	-	-	-	-	-	1.573	946
Material	1.552	8.583	-	-	5	9	2.490	853	-	-	4.047	9.445
Serviços de terceiros	81.094	80.426	-	-	39	52	24.470	27.142	-	-	105.603	107.620
Custos com construção da infraestrutura	-	-	36.194	590	-	-	-	-	-	-	36.194	590
Outros	22.238	21.685	-	-	2	1	14.533	7.893	2.193	1.259	38.966	30.838
Arrendamentos e aluguéis	9.323	9.012	-	-	-	-	3.623	3.296	-	-	12.946	12.308
Publicidade e propaganda	88	1	-	-	-	-	311	318	-	-	399	319
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	1	782	1.643	-	-	782	1.644
Doações, contribuições e subvenções	-	176	-	-	-	-	800	250	-	-	800	426
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	1.729	792	1.729	792
Amortização de prêmio pago - GSF	5.540	5.574	-	-	-	-	-	-	-	-	5.540	5.574
Outros	7.287	6.921	-	-	2	-	9.016	2.386	464	467	16.769	9.774
Total	135.739	135.152	36.194	590	1.402	621	82.753	81.955	2.193	1.259	258.282	219.577

Notas Explicativas

**(27) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora				Consolidado			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	2.075	3.254	3.907	6.343	14.970	29.420	24.233	47.626
Acréscimos e multas moratórias	40	40	-	9	40	(45)	285	385
Atualização de créditos fiscais	-	-	-	56	468	479	15	86
Atualização de depósitos judiciais	17	23	9	17	(70)	176	200	331
Atualizações monetárias e cambiais	2.477	10.119	252	368	2.568	10.346	402	589
Juros sobre contratos de mútuo	-	-	6.681	13.272	372	752	371	512
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(122)	(218)	(505)	(934)	(419)	(934)	(1.416)	(2.734)
Outros	367	778	12	13	11.692	27.714	31.092	60.226
Total	4.853	13.995	10.356	19.145	29.621	67.908	55.183	107.021
Despesas								
Encargos de dívidas	(17.636)	(39.671)	(39.325)	(79.629)	(97.506)	(197.692)	(146.876)	(291.551)
Atualizações monetárias e cambiais	934	(6.708)	(49)	(4.206)	(4.262)	(10.777)	(13.691)	(35.884)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(4.789)	(9.635)	(4.897)	(6.825)
Outros	(267)	(512)	(292)	(521)	(20.861)	(48.346)	(41.190)	(80.147)
Total	(16.968)	(46.890)	(39.666)	(84.357)	(127.419)	(266.450)	(206.654)	(414.408)
Resultado financeiro	(12.115)	(32.895)	(29.310)	(65.212)	(97.798)	(198.542)	(151.472)	(307.387)

As rubricas de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 149.054 no primeiro semestre de 2020 (R\$ 4.498 no primeiro semestre de 2019) (nota 31).

(28) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2020				
Receita operacional líquida	601.901	713.831	-	1.315.732
(-) Vendas entre segmentos	9	-	(9)	-
Custo com energia elétrica	(49.584)	(109.693)	9	(159.268)
Custos e despesas operacionais	(79.558)	(178.750)	(1)	(258.310)
Depreciação e amortização	(59.297)	(325.361)	-	(384.658)
Resultado do serviço	413.470	100.026	-	513.496
Resultado de participações societárias	170.194	-	-	170.194
Receita financeira	16.660	51.247	-	67.908
Despesa financeira	(63.094)	(203.356)	-	(266.450)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	537.231	(52.083)	-	485.148
Imposto de renda e contribuição social	(120.276)	(20.147)	-	(140.424)
Lucro (prejuízo) líquido	416.954	(72.230)	-	344.724
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	1.673	91.617	-	93.289

Notas Explicativas

	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Eliminações	Total
1º Semestre 2019				
Receita operacional líquida	544.435	745.482	-	1.289.917
(-) Vendas entre segmentos	7	4	(11)	-
Custo com energia elétrica	(52.274)	(119.610)	8	(171.876)
Custos e despesas operacionais	(36.639)	(182.952)	3	(219.588)
Depreciação e amortização	(59.246)	(322.192)	-	(381.438)
Resultado do serviço	396.283	120.732	-	517.015
Resultado de participações societárias	175.430	-	-	175.430
Receita financeira	21.507	98.787	(13.272)	107.021
Despesa financeira	(106.014)	(321.666)	13.272	(414.408)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	487.206	(102.148)	-	385.058
Imposto de renda e contribuição social	(101.661)	(29.373)	-	(131.034)
Lucro (prejuízo) líquido	385.545	(131.521)	-	254.024
Aquisições do ativo contratual, imobilizado e outros intangíveis	1.383	32.505	-	33.888

(29) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Informações de acionistas controladores, principais naturezas e transações estão descritas na nota 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no semestre findo em 30 de junho de 2020, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 6.310 (R\$ 4.507 no primeiro semestre de 2019). Este valor é composto por R\$ 6.000 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 4.410 no primeiro semestre de 2019), R\$ 106 de benefícios pós-emprego (R\$ 97 no primeiro semestre de 2019) e R\$ 204 de outros benefícios de longo prazo (não houve saldo no primeiro semestre de 2019).

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Notas Explicativas


Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	1º Semestre 2020	1º Semestre 2019	1º Semestre 2020	1º Semestre 2019
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
Campos Novos Energia S.A.	96.011	28.747	-	-	-	-	-	-
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	18.547	3.501	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	37.090	37.090	-	-	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	167	198	-	-	1.137	1.182	(17)	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	8	11	-	-	1.116	1.056	(24)	-
Campos Novos Energia S.A.	156	5	-	-	1.004	969	(28)	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	-	-	-	(11)	-
Contrato de Mútuo								
State Grid Brasil	-	-	851.088	-	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	3.035	5.954	-	-	21.732	6.692
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	-	91	116	-	-
Campos Novos Energia S.A.	156	5	-	-	-	-	-	-
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	61	-	-	6.804	5.076
Adiantamentos de clientes								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	605	622	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	857	882	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.070	1.098	-	-	-	-
Campo dos Ventos IV	-	-	17	17	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	385	396	-	-	-	-
Outras operações financeiras								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	748	250

O saldo de mútuo passivo consolidado, no montante de R\$ 851.088, refere-se substancialmente ao mútuo entre a controlada CPFL Renováveis e a controladora da CPFL ENERGIA, SGBP, com vencimento até dezembro de 2021 e remunerado a CDI + 1,1% a.a.

Notas Explicativas


Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	1º Semestre 2020	1º Semestre 2019	1º Semestre 2020	1º Semestre 2019
Alocação de despesas entre empresas								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	13	-	(23)	-	-	148	30
Companhia Piratininga de Força e Luz	19	1	-	3	-	-	10	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	203	-	-	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	-	(11)	-	-	-	-
Nect Serviços Administrativos Ltda.	1	1	-	24	-	-	(8)	(9)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	(7)	-	-	-	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	5	4	-	-	-	-	(34)	(9)
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	5	5	-	-	-	-	(34)	-
Nect Ser Adm Rec Hum Ltda	1	1	-	-	-	-	(8)	-
Nect Ser Adm Financ Ltda	1	1	-	21	-	-	(8)	-
Nect Ser Adm Sup Log Ltda	1	1	-	-	-	-	(8)	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	(7)	-	-	-	-
Arrendamento e aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	218	153
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	78	-
Contrato de Mútuo								
CPFL Energia S.A.	-	-	389.290	422.082	-	-	7.804	-
Dividendos/Juros sobre o capital próprio								
CPFL Energia S.A.	-	-	53.937	53.937	-	-	-	-
Intangível, materiais e prestação de serviço								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	21	21	3	291	279	112
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	(3)	(3)	-	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	(1)	-	-	-	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	262	234	-	-	3.366	3.233
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	202	81	-	-	184	1.433
Nect Ser Adm Rec Hum Ltda	-	-	895	429	-	-	572	-
Nect Ser Adm Financ Ltda	-	-	6.631	2.930	-	-	4.500	-
Nect Ser Adm Sup Log Ltda	-	-	169	110	-	-	631	-
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	6	-	-	-	1.433
Compra e venda de energia e encargos								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	39.019	52.771	-	-	252.498	241.564	-	1.496
Companhia Paulista de Força e Luz	27.220	26.510	374	556	156.683	145.203	3.345	2.964
Companhia Piratininga de Força e Luz	13.230	13.832	-	-	77.628	73.803	-	88
Companhia Jaguarí de Energia	157	159	-	-	643	522	680	656
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	384	373	9	8	1.720	1.254	48	55
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
Adiantamentos de clientes								
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	495	301	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	2.571	1.284	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	41.501	37.299	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	2.925	1.769	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	1.592	879	-	-	-	-
Outras operações financeiras								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	4	-	2.082
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	14	15	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	7	-	-
CPFL Brasil Varejista S.A	-	-	-	-	52	-	-	-
CPFL Total	-	-	(29)	-	-	-	-	-

Notas Explicativas



(30) GESTÃO DE RISCOS

As informações sobre a estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado. A avaliação desse potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco, que pode incorporar instrumentos financeiros, incluindo derivativos.

As carteiras compostas por esses instrumentos financeiros são monitoradas mensalmente, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto no fluxo de caixa.

Para os contratos de construção de controladas de transmissão firmados em 2019, a Companhia também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de commodities e de insumos, tais como o alumínio necessário para a etapa de construção. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco podem ser utilizadas para reduzir esta volatilidade no fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	Controladora		Consolidado	
				30/06/2020		30/06/2020	
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	393.273	393.273	1.589.202	1.589.202
Títulos e valores mobiliários		(a)	Nível 1	-	-	10	10
Derivativos	31	(a)	Nível 2	162.055	162.055	197.390	197.390
Total				555.328	555.328	1.786.602	1.786.602
Passivo							
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	-	-	2.640.910	2.638.954
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16 (**)	(a)	Nível 2	416.921	416.921	563.779	563.779
Debêntures - principal e encargos	17	(b)	Nível 2 (***)	1.617.200	1.575.063	3.206.259	3.125.414
Derivativos - Zero cost collar	31	(a)	Nível 3	488	488	488	488
Total				2.034.609	1.992.472	6.411.436	6.328.635

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou ganho de R\$ 6.076 no 1º Semestre de 2020 (uma perda de R\$ 329 no 1º Semestre de 2019).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria / Mensuração:

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

Notas Explicativas



- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados, e (v) serviços prestados a terceiros.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (v) consumidores e concessionárias a pagar, (vi) FNDCT, e (vii) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no primeiro semestre de 2020 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Contratos a termo e futuros são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde esses ativos são negociados, ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, são utilizadas interpolações entre os vencimentos disponíveis.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 31 b.1.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015, derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo) e, em 2019, derivativo de compra a termo de alumínio sem entrega física.

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16 e 17). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

No exercício findo em 2019, a Companhia, visando a proteção de compras de insumos para a construção de novos projetos de transmissão, realizou operações com derivativos, através de compras a termo de alumínio para liquidação futura, com o objetivo de reduzir o risco da oscilação de preços para o período de compra de alumínio (puro).

Notas Explicativas



Em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de swap, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos ⁽¹⁾	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	196.369	-	196.369	189.231	7.139	US\$ + (Libor 3 meses + 1,41%) ou (1,96% a 3,29%) US\$ + de 2,07%	101,5% a 109,9% do CDI CDI + 0,8%	jun/19 fev/25	378.645
	196.369	-	196.369	189.231	7.139				
Outros derivativos (2)									
Zero cost collar	-	(488)	(488)	-	(488)	indexador / moeda US\$	faixa de vencimento de jul/18 a set/20		Nocional em US\$ 15.039
Termo de Mercadoria (alumínio)	760	-	760	-	760	alumínio (US\$/ton)	dez/20		3.062
NDF - Alumínio	261	-	261	93	168	US\$	dez/20		5.116
Total	197.390	(488)	196.903	189.324	7.578				
Circulante	162.055	488							
Não circulante	35.336	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

- (1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.
- (2) Devido às características destes derivativos o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

Derivativos	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 30/06/2020
Valores a custo, líquidos				
Para dívidas designadas a valor justo	48.652	142.754	(2.175)	189.231
Outros	52	4.459	(4.418)	93
Marcação a mercado (*)	5.738	1.841	-	7.579
Total	54.442	149.054	(6.593)	196.903

(*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 30.06.2020 referente aos ajustes ao valor justo (marcação a mercado) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 6.599 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 4.758 para outros derivativos.

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16 e 17).

Notas Explicativas



A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de receita e despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado, este último relativo às dívidas marcadas a valores justos:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente			
	2020		2019		2020		2019	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Trimestre
Varição de taxas de juros	-	-	776	1.873	-	-	-	-
Marcação a mercado	-	-	(522)	(561)	-	(2)	(3)	(249)
Varição cambial	28.410	147.213	(22.679)	(2.750)	-	-	-	-
Marcação a mercado	(549)	1.841	9.278	5.936	(929)	1.797	1.863	1.355
	27.861	149.054	(13.147)	4.498	(929)	1.795	1.859	1.106

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2020 o montante total contratado é de US\$ 15.039, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnicas de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 15,30%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 64.974, resultando em um ativo líquido de R\$ 553.033.

Notas Explicativas

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período findo em 30 de junho de 2020, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.419	-	5.419
Mensuração a valor justo	(5.419)	(488)	(5.907)
Saldo em 30 de junho de 2020	-	(488)	(488)

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado.

d) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

Notas Explicativas



d.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de junho de 2020 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Consolidado					
		Receita (despesa)			
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25% (c)	Apreciação cambial de 50% (c)
Instrumentos financeiros passivos	(563.780)		(7.083)	135.633	278.348
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	580.844		7.298	(139.738)	(286.773)
	17.064	baixa dolar	215	(4.105)	(8.425)
Total	17.064		215	(4.105)	(8.425)
Efeitos no resultado abrangente acumulado			46	(885)	(1.816)
Efeitos no resultado do período			169	(3.220)	(6.609)

Receita (despesa)					
Instrumentos	Exposição (US\$ mil)(a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Depreciação / Apreciação cambial de 25% (c)	Depreciação / Apreciação cambial de 50% (c)
Derivativos <i>zero-cost collar</i>	15.039 (d)	alta dólar	(64)	(1.347)	(2.630)
		baixa alumínio			
Termo de mercadoria (alumínio)	3.062 (d)	(US\$/ton)	3	(3.492)	(4.792)
NDF dólar	5.116 (d)	baixa dólar	104	(6.864)	(13.832)

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.06.2020 foi de R\$ 5,48 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a taxa de câmbio considerada de R\$ 5,54 e a depreciação cambial de 1,26%, referente ao dólar em 30.06.2020.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(d) Devido às características destes derivativos, o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo *zero-cost collar*, em função da exposição cambial líquida do dólar e dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

Notas Explicativas



d.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2020 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Consolidado						
	Exposição	Risco	taxa no exercício	taxa Cenário provável (a)	Receita (despesa)		
					Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	2.079.255				50.942	63.677	76.413
Instrumentos financeiros passivos	(3.003.381)				(73.583)	(91.979)	(110.374)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(384.475)				(9.420)	(11.775)	(14.129)
	(1.308.601)	alta CDI	4,59%	2,45%	(32.061)	(40.077)	(48.090)
Instrumentos financeiros passivos	(145.332)				(4.927)	(6.158)	(7.390)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(106.567)				(3.613)	(4.516)	(4.858)
	(251.899)	alta IGP-M	7,31%	3,39%	(8.540)	(10.674)	(12.248)
Instrumentos financeiros passivos	(2.428.373)				(119.233)	(149.041)	(178.850)
	(2.428.373)	alta TJLP	5,39%	4,91%	(119.233)	(149.041)	(178.850)
Instrumentos financeiros passivos	(340.182)				(9.797)	(12.247)	(14.696)
	(340.182)	alta IPCA	2,14%	2,88%	(9.797)	(12.247)	(14.696)
Total	(4.329.055)				(169.631)	(212.039)	(253.884)
Efeitos no resultado do exercício					(169.631)	(212.039)	(253.884)

(a) Os índices considerados foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 2.363.

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de Consumidores, Concessionárias e Permissionárias e de instrumentos financeiros da Companhia. Mensalmente, o risco é monitorado e classificado de acordo com a exposição atual, considerando o limite aprovado pela Administração.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado estão apresentadas na nota 7 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

Contas a receber - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada carteira de clientes. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos anos.

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos de Valores Mobiliários

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em títulos de dívida que tenham um mercado líquido e que o risco da contraparte (bancos e instituições financeiras) tenha um *rating* de pelo menos AA-

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. A Administração não identificou para o período de 2020 e exercício de 2019

Notas Explicativas

que os títulos tivessem uma mudança relevante no risco de crédito.

Derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge* econômico) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, em maioria constituídos por *swaps* de moeda ou taxas de juros. Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de primeira linha e que tenham um *rating* de pelo menos AA-, baseado nas principais agências de *rating* de crédito do mercado (nota 31). A Administração não identificou para o período de 2020 e exercício de 2019 que os ativos financeiros derivativos tivessem uma perda relevante por redução ao valor recuperável utilizando o critério de perdas esperadas.

Os efeitos e divulgações nestas demonstrações contábeis intermediárias, decorrente da pandemia causada pelo Covid-19, estão descritos na nota 1.1.

(32) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Transferência entre imobilizado/intangível e outros ativos	-	1.096
Provisão para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	14.529
Adiantamento para futuro aumento de capital com integralizados	64.809	300.000
Perda em participação sem alteração no controle	(1.782)	-

(33) EVENTOS SUBSEQUENTES**33.1 Contratos de mútuo**

Em julho de 2020 foram realizados mútuos entre a controladora da CPFL Energia, SGBP, e a controlada CPFL Renováveis, no montante de R\$ 1.150.000. A operação tem vencimento até dezembro de 2021 e remunerado a CDI + 1,1% a.a.

33.2 Empréstimos e financiamentos – pré-pagamentos

A partir de 1º de julho de 2020 e até o momento da aprovação destas informações contábeis intermediárias, foram liquidados antecipadamente R\$ 673.014 de empréstimos cujos vencimentos originais eram até 2030.

Modalidade	Encargos financeiros anuais	30/06/2020	Faixa de vencimento
Mensuradas ao custo - Moeda Nacional			
Pré fixado			
FINEM	Pré fixado de 2,5%	34.993	2022
FINAME	Pré fixado de 2,5%	1.174	2023
Pós fixado			
TJLP			
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,92% a 3,44%	636.847	2022 a 2030
		673.014	

33.3 Debêntures – pré-pagamentos

A partir de 1º de julho de 2020 e até o momento da aprovação destas demonstrações financeiras, foram liquidados antecipadamente R\$ 153.364 de debêntures cujos vencimentos originais eram até agosto de 2020.

Notas Explicativas



33.4 Alteração de categoria da controlada CPFL Renováveis na B3

Em 6 de julho de 2020, a CPFL Renováveis, por meio de Fato Relevante, comunicou o recebimento do Ofício nº 224/2020/CVM/SEP/GEA-1, pelo qual a CVM deferiu o pedido de conversão do registro de companhia aberta categoria "A" da Companhia para categoria "B".

Notas Explicativas



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

KARIN REGINA LUCHESI
Presidente

TIAGO DA COSTA PARREIRA
Conselheiro

CARLOS ALBERTO DUARTE NOGUEIRA
Conselheiro

DIRETORIA

KARIN REGINA LUCHESI
Diretora Presidente

YUEHUI PAN
Diretor Financeiro e de RI

RODOLFO COLI DA CUNHA
Diretor Regulatório e de Gestão de Energia

FLAVIO HENRIQUE RIBEIRO
Diretor Administrativo

FRANCISCO JOÃO DI MASE GALVÃO JUNIOR
Diretor de Operações

CONTABILIDADE

MÁRCIO CÉLIO PORPHIRIO MENDES
Coordenador de Serviços Contábeis
CT CRC 1SP251528/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí

Edifício Dahruj Tower

13024-001 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de agosto de 2020.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP-027612/F

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge de Figueiredo Correa, 1632 - Parte - Jardim Professora Tarcília - CEP: 13087-397 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia S.A do período findo em 30 de junho de 2020;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia S.A do período findo em 30 de junho de 2020.

Campinas, 10 de agosto de 2020.

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Chief Executive Officer

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Chief Financial and Investor Relations Officer

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Jorge de Figueiredo Correa, 1632 - Parte - Jardim Professora Tarcília - CEP: 13087-397 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia S.A do período findo em 30 de junho de 2020;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia S.A do período findo em 30 de junho de 2020.

Campinas, 10 de agosto de 2020.

Karin Regina Luchesi

Diretora Presidente

Chief Executive Officer

Yuehui Pan

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Chief Financial and Investor Relations Officer